

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 2. de Abril de 1739.

B A R B A R I A.
Santa Cruz 1. de Janeiro.



AVENDO *Muley Abdallah* partido para *Guiné*, se deteve algum tempo na vizinhança de *Opbran*, Cidade situada na ribeira *Nun*, que dista daqui cinco dias de jornada, onde se lhe ajuntaram varios Arabes, e Negros, que o aclamaram por seu Rey; e tem formado hum Exercito, mas nam se sabe para que parte ha de marchar, ainda que se diz, que o fará brevemente. Segundo todas as apparencias, quererá em- pender a restauraçam da Coroa, a que tem direito. *Muley Mustardy*, que se acha reinante em *Mequinez*, mandou huma deputaçam de quarenta Nobres a esta Cidade, pedindo a decima, como se costumava pagar aos Reys antigos, em reconhecimento da nossa vassallagem; porém a Regencia se desculpou politicamente de o nam fazer logo, e disse, que pagará em diferentes prazos; e que tam depressa como as outras Ci-

Cidades o reconhecerem por seu Rey, nam faltará ella em fazer o mesmo. Escreve-se de *Sophia*, que os escravos de diferentes Nações, que se achavam no Campo de *Muley Abdallah*, quando este Príncipe partiu, se recolhêram áquella Cidade. Estas perturbações continuam a interromper o commercio com este Paiz; porque os destacamentos destas diferentes parcialidades insultam, e roubam a todos os que encontram. Os mantimentos sam muy caros nesta Provincia; mas como ultimamente choveu muito, e por muitos dias successivos, se espera que teremos huma abundantissima colheita. Acham-se actualmente neste porto dez navios Francezes, e Inglezes, que chegáram carregados de trigo, com que se entende, que diminuirá brevemente o excessivo preço, a que tinha sobido este genero.

I T A L I A.

Napoles 24. de Fevereiro.

A Doeceu com hexigas a Rainha, e fôy El Rey por conselho dos Medicos (receando o contagio de tam pernicioso mal) para a sua Casa Real de *Porticci*, onde continúa, assistindo a todos os Conselhos de Estado, ao despacho dos negocios do Reino, e ás conferencias, que se fazem sobre as cousas da presente conjuntura. A Rainha vay saindo com felicidade do trabalho, que dá hum mal tam aborrecivel, e se espera, que brevemente se poderá ver restabelecida na sua perfeita saude. Querendo a Corte dar algum remedio á quantidade de homicidios, que com tanta frequencia se commetem neste Reino, tem mandado fazer expressas prohibições aos Principes, e mais Senhores d'elle, de reterem na sua companhia, ou concederem asylo algum nos seus feudos a qualquer pessoa, que for culpada em semelhantes crimes, ainda que seja de qualquer qualidade, que ser possa; e sobre este particular se publicou hum rigoroso Edito, pelo qual se ordena, que todos os Soldados de qualquer Regimento, que se acharem pelas ruas huma hora depois do Sol posto, sejam presos, e levados ás galés: achando-se conveniente o rigor desta pena, para prevenir os frequentes roubos, e homicidios, que se fazem de noite nesta Cidade, e se atribuem particularmente aos Soldados das Tropas desta guarniçam, de que com effeito se tem achado muitos commetendo o delito.

Continua-se assim nesta Cidade, como em todo o Reino a fazer as reclutas necessarias para completar as Tropas de Sua

Mag. O Regimento de Cavallaria de Santo Buono, que estava aquartellado nas Villas, e Lugares desta visinhança, se mandou retirar á instancia dos seus Patrões, e veyo para esta Cidade, onde este, e o de *la Torrella*, fazem de quando em quando exercicio das evoluções militares no terreiro do Paço. Confirmou o Summo Pontifice a Bulla dos Privilegios concedidos á nova Ordem Militar de *S. Januario*, que El Rey recebeu por hum Possilham do Cardeal Acquaviva, que he juntamente Ministro del Rey Catholico, e de Sua Mag. Chegáram de Sicilia duas Tartanas, em que vieram cinco Companhias de hum Regimento de Cavallaria. O Duque de *Atri*, nomeado para ir por Embaixador extraordinario á Corte de Madrid, partiu já com a Duqueza sua mulher, tomando o caminho de Roma, onde se ha de deter algum tempo; e Sua Mag. lhe concedeu, que pudelle tirar das terras, que tem neste Reino, trezentos carros carregados de mantimentos, sem pagar os direitos ordinarios da sahida.

Florença 7. de Fevereiro.

O Gram Duque nosso Soberano deu no Sabado 24. do mez passado audiencia ao Arcebispo de *Senna*, e aos mais Bispos deste Ducado. No mesmo dia a deu tambem aos Ministros de Estado, e a outras muitas pessoas de distincam. No seguinte 25. jantáram Suas Altezas Reaes em publico com a Serenissima Senhora Eletriz Palatina, que occupava o primeiro lugar da meza; e de noite foram ver a *Opera*. A 26. foy o Gram Duque, e a Gram Duqueza acompanhados do Principe *Carlos*, e do Duque *d'Elboenf* ao quarto da Serenissima Eletriz, que lhes mostrou as soberbas joyas do Estado, e Suas Altezas Reaes se detiveram mais de duas horas em as examinar; e depois passáram a outra camera, onde S. A. Eleitoral lhes mostrou tambem as joyas, e raridades, que se acháram no gabinete do Gram Duque defunto *Joam Gastam de Medicis*. A 27. chegou de Roma para cumprimentar ao Gram Duque o Conde de *Harrach*, Ministro do Emperador a S. Santidade, e lhe deu os parabens da sua feliz chegada a estes Estados. No primeiro de Fevereiro foram Suas Altezas Reaes divertir-se na *Opera* no Teatro de *Via della Pergolla*, onde havia hum concurso extraordinario de gente. A 2. foram ouvir Missa na Igreja do Espirito Santo. A 3. jantáram em casa da Serenissima Eletriz Palatina viuva. A 4. houve hum magnifico baile no Salão grande do Palacio velho, onde se admitiram geralmente

todos os mascarados ; e ante-hontem foram jantar a *Villa Imperiale* , onde se dilatáram até noite.

Leorne 7. de Fevereiro.

F Azem-se nesta Cidade grandes preparações para a recepção de Suas Altezas Reaes , que se esperam aqui brevemente de Florença ; e as Nações Estrangeiras , estabelecidas nesta Cidade , se dispoem a festejar com grandes demonstrações de alegria a sua entrada.

Os ultimos avisos de *Bastia* dizem , que alguns Conselhos da Provincia de *Balagna* mandáram dizer pelos seus Deputados ao General Conde de *Boissieux* , que elles se queriam submeter á obediencia da Republica , e entregar a Sua Exc. quinzentas espingardas , que tinham consigo ; e que elle lhes respondeu , que como ElRey Christianissimo seu amo se achava summamente indignado contra os Cortos pelo seu procedimento , já a pacificação das perturbações daquella Ilha , que elle havia regulado , nam tinha lugar ; e que assim nam estava já no seu arbitrio aceitar estas armas , que podiam voltar para suas casas ; que elle iria pessoalmente bulcallas na frente das suas Tropas. Tem crecido a cautella , e o receyo nos Francezes , depois que os descontentes despojáram das suas fardas , e equipagens alguns Soldados dos que vinham de *Antibes* , que naufragando se salváram nas costas daquella Ilha. O Conde de *Boissieux* faz fazer huma guarda muy exacta em *Bastia* , e obtervar cuidadofamente os habitantes daquella Cidade , suspeitando que poderám entreter alguma correspondencia com os descontentes. Alguns avisos particulares dizem , que este General está perigosamente enfermo ; e outros alleguram , que he falecido. Hum dos navios Francezes , que a tempestade , que houve a 15. do mez passado , separou do resto do Comboy , entrou a 28. neste porto de Leorne , e trazia a bordo 24. Granadeiros , e cem mosqueteiros , os quaes entráram na Cidade com tambor batente , e bandeiras despregadas ; mas depois de haverem passado pelos Palacios do General Baram de *Wachtendonck* , e do Governador , e pela casa do Consul de França , voltáram para bordo.

Genova 28. de Fevereiro.

OS negocios de *Corsega* vam paecendo cada dia mais consideraveis. O Conde de *Boissieux* , depois que viu a pouca atençaõ , que os rebeldes mostráram ás Tropas Francezas no dia 13. de Dezembro , entendeu , que tó a torça os po-

poderia reduzir á razão. Mandou pôr na sua liberdade a *Conego Orticoni*, e ao *Doutor Giaferri*, que alli estavam em refens da fidelidade dos rebeldes; e lhes declarou, que o Tratado de composiçam, com que ElRey Christianissimo intentava pacificar as perturbações de Corsega, nam podia já subsistir; que Sua Mag. Christianissima olhava já para a Naçam dos Corsos, como para huns inimigos da sua Coroa; que estava resoluta a castigar a sua insolencia, e tomar da sua rebeldia huma vingança, que ficasse sendo exemplar; mas que permitia, que elles se retirassem, por haverem sido os refens da palavra dos seus naturaes, para que subsistisse a sua composiçam. Parece, que tambem se tem mandado já retirar os que estavam em *Toulon*. Os rebeldes sem se intimidarem desta resoluçam, tem mandado publicar hum Manifesto, em que mostram o forte desejo, que tem de viverem independentes, e a deliberação, com que estão de sacrificarem todo o seu socego, e as suas fazendas pela sua liberdade. Respondéram insolentemente á publicaçam, que se fez dos artigos por parte de França; e tiveram o atrevimento de prohibir sobpena de morte, e confiscaçam de bens, toda a correspondencia entre os seus naturaes, e os mais vassallos desta Republica. Atribue-se esta nova arrogancia á chegada de hum sobrinho do Baram de *Neubof*, o qual dizem lhes tem assegurado, que seu tio lhes mandará brevemente hum socorro de armas, e munições, que seja bastante para os pôr em estado de se defenderem das Tropas Francezas. Convocáram huma Assembléa geral em *Camporolo* para hum designio, que se nam sabe ainda. *Lucas Ornano*, como Capitam General dos mais, ha publicado huma regulaçam, em cujo preambulo expoem hum grande numero de fallas invectivas contra esta Republica. Dizem, que ham desembarcado naquella Ilha em huma Tartana do Pontifice varios partidarios do Baram, os quaes asseguram, que elle irá no mez proximo ao mais tardar a por-se na frente das suas Tropas; e que o Governador de *Ajaccio* receando, que os moradores daquella Cidade estavam dispostos a levantar-se, mandára pedir hum reforço a *Calvi*. O Conde de *Boissieux*, General das Tropas Francezas, faleceu em Bastia no primeiro do corrente. O Marquez de *Maillebois*, que ha de commandar em seu lugar, traz pleno poder para usar dos meyo, que lhe parecerem mais convenientes para castigar os Corsos pela sua insolencia, e perfidia. Assim o prometem os Francezes;

porém aqui corre huma carta particular vinda de França, de que se pôde inferir o contrario, como se vê da seguinte copia.

A Corte se acha grandemente embarassada com a resistencia, que encontra nos Corsos, e cança o discurso em prescruzar, como pôde sair com honra deste negocio, sem sacrificar tal vez 20U. homens das suas Tropas, que nam podem deixar de perecer na empresa; ou seja pela pernicioza intemperança do clima; ou pela falta do mantimento; ou pelas armas dos rebeldes; principalmente se os tratarem com o desprezo de os querer conquistar com hum Corpo tam debil, como o de 4. para 5U. homens; que he o mesmo, que mandar hum rebanho de rezes para o matadouro. Os Corsos deviam ser atacados logo no principio vigorosamente se os pertendiam sogear; mas a Rouxidam, com que o fizeram, lhes deu occasiam para se oporem com mayor força em defenja das suas liberdades. Neste Reino se observa o mesmo, que em Genova sobre as novas, que se recebem daquella Ilha; porque em huma, e outra parte se nam divulgam mais que as que lhes san favoraveis, misturadas com outras chimericas. Assim se praticou com o ultimo Comboy, que partiu de Antibes; dizendo haver chegado a salvamento a S. Fiorenzo; quando ha avisos certos, de que pereceram quatro, ou cinco barcas, que levavam a bordo 400. para 500. homens com a caixa militar. Mais de 200. se salvaram na costa daquella Ilha, onde foram prizioneiros, e despojados pelos Corsos, e estiveram em termos de serem mortos; porque pelo odio, que boje tem aos Francezes, puzeram em conselho, se os deviam passar á espada, para terem menos aquelles inimigos; falando com exasperaçam no genio Francez, que depois de entrarem oferecendo a mediaçam, e o favor aos habitantes da Ilha, os intentaram desarmar, para ficarem expostos a tudo, o que os Genovezes quizessem fazer delles. Tambem temos a noticia, de que a mesma Cidade de Bastia se quiz já entregar aos rebeldes; por nam poderem os seus habitantes suportar mais tempo a tyrania da Republica, nem a altiveza dos Francezes. Nam falta quem assegure, que ElRey Theodoro está apoyado pela Corte de Madrid; e que a sua pertendida prizam em Napoles foy resoluta para o livrarem de hum eminente perigo, que o ameaçava. Este povo está muy impaciente por ver o ultimo successo desta guerra.

Milam 10. de Fevereiro.

A Qui se continuam a levantar com toda a pressa as reclusas necessarias para os Regimentos Italianos, que servem

na Hungria , para onde se mandarám brevemente alguns centos de homens , e dous batalhões das Tropas do Duque de Modena , que este Principe dá para serviço do Imperador.

· Avisa-te de *Turin* , que ElRey de Sardenha faz aumentar as fortificações ao Forte de *Edmont* , situado na fronteira do Delfinado , em que se empregam quatrocentos obreiros. As Tropas Piamontezas continuam o seu acantonamento nos Lugares vizinhos a *Savona* ; e corre a voz , de que seram brevemente reforçadas com outro mayor numero ; mas dizem , que tornáram a mandar por ordem da Corte os arrieyros , que foram tomados com os seus machos , com o pretexto de nam haverem observado as formalidades ordinarias nas declarações , que fizeram nas Alfandegas. Outras estam acantonadas nas vizinhanças de *Final* ; e de *Savona* se escreve , que alguns Engenheiros com o pretexto da neve , que tem cahido , fizeram abrir hum caminho para *Mordenotte* , o qual por *Casa buona* se encaminha para aquella Cidade , e para as fronteiras do Piemonte.

Veneza 14. de Fevereiro.

T Erça feira passada se deu fim aos divertimentos do Carnaval , com hum extraordinario concurso de mascarados , de que se viam cheas todas as ruas. As ultimas cartas , que se tem recebido de Constantinopla dizem , que a Corte Turca se acha notavelmente perplexa com as novas , que lhe chegáram da fronteira da Persia ; onde *Tbámas Kouli Khan* se acha em movimento com as suas Tropas , determinando entrar com hum poderoso Exercito nas terras do Imperio Otomano , e manda reforços a *Saré-Ben-Oglu* para fazer huma diversam ás Tropas do Gram Senhor da parte da Natolia ; e que o Marquez de Villa-nova aproveitando-se desta conjuntura , aperta o *Divan* com propostas novas de paz. Por outros avisos sabemos , que o grande *Divan* , que havia muito tempo se esperava , se fizera no principio de Dezembro na presença do Gram Senhor : que nelle falára o Gram Vizir muy ampla , e muy patheticamente , discorrendo sobre o estado , em que se acham ao presente os negocios daquelle Imperio , e sobre as ventagens , que póde alcançar continuando a guerra contra os Alemaens , e contra os Russianos : referindo as dificuldades , que naquellas Cortes havia para a proseguir , pelos interesses propios de cada huma daquellas Coroas , que se opoem aos da outra ; e que por esta razam desejavam ambas a

paz

paz. Todos os Ministros, Seraskieres, e Bachás, de que se compunha aquella assembléa, seguiram unanimemente o parecer do Vizir; e assim se tomou a resolução, de que o Gram Senhor continue com o mayor vigor, que for possível, a guerra contra o Emperador dos Romanos, e a Emperatriz da Russia. Tambem se diz, que o Conde de *Bonneval* adoeceu indo de caminho para o seu desterro, e escreveu huma carta ao Sultam, na qual se queixa de ter incorrido na sua desgraça, sem se lhe declarar a razam.

A L E M A N H A.

Vienna 14. de Fevereiro.

Quarta feira chegou a esta Corte o Feld-Marechal Conde *Oliveiro de Wallis*, que esteve dous, ou tres dias em *Presburgo*, conferindo os negocios da guerra com o General Conde de *Palfi*. O Emperador lhe deu audiencia particular no dia seguinte, e elle teve a honra de se entreter largo tempo só com Sua Mag. Imp. no seu gabinete, dando-lhe conta exacta da situaçam, em que se acham as cousas na Hungria. No mesmo dia, e hontem assistiu ás conferencias, que se fizeram no Paço sobre os negocios militares. Fala-se, em que o General Conde de *Palfi* commandará em chefe o Exército Imperial na Hungria; e que o acompanharám os Marechaes Condes de *Kevenbulla*, e de *Wallis*; o primeiro mandando a Cavallaria, a Infanteria o segundo; porém nam ha ainda nada decidido. Os ultimos avisos da *Hungria* dizem, que os Infieis começam a fazer alguns movimentos no Condado de *Temeswar*, e hiam marchando para o rio *Maroz*, com intentos de lançar huma ponte sobre elle. Com esta noticia mandou a Corte ordem a *Temeswar*, e a *Belgrado* para observar exactamente os Turcos; e se estas novas se confirmam, se entende, que o Feld-Marechal Conde de *Wallis* voltará outra vez brevemente áquella fronteira. Aqui se trabalha com toda a pressa na construcçam dos navios, que ham de servir esta Campanha no Danubio. O General *Palaviccini* tem a direcçam da sua fabrica, e nam se emprega na sua equipagem senam gente do Paiz, porque conhece melhor o curso deste rio.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 20. de Fevereiro.

O Memorial, que a Camera dos Senhores deu a ElRey em agradecimento da pratica, que lhes fez, dizia o seguinte.

Clementissimo Soberano.

Nos os obedientissimos, e fidelissimos subditos de V. Mag. os Senhores espirituaes, e temporaes juntos em Parlamento, suplicamos a V. Mag. nos permita, que lbe rendamos humilissimamente as graças pela clementissima pratica, que nos fez do seu Trono.

Entre tantas provas evidentes, que V. Mag. nos tem dado do paternal, e incançavel cuidado, que tem do direito do seu povo, nam ha nenbuma, que possa excitar nos corações dos seus subditos os mais vivos sentimentos de gratulaçam, que a seria, e constante atençam, que V. Mag. tem mostrado tantas vezes aos embarços, que se tem movido, e injurias, que se tem feito aos seus subditos, que commerceam na America. A honra da Coroa de V. Mag. e o verdadeiro interesse dos seus povos sam, e seram para sempre inseparaveis; e como V. Mag. em toda a occasiam tem mostrado, que hum, e outro occupam iguaes lugares no seu coração, sernos-bia impossivel nam concorrer inviolavelmente com o zelo de V. Mag. e com a sua vigilancia para a segurança, e conservaçam destes dous pontos.

As atenções, que V. Mag. sempre teve ás resoluções, e pareceres do seu Parlamento, e o benigno modo, com que foy servido explicar-se sobre este ponto, sam os mayores sinais da sua Real bondade; e ainda que o constante desejo, que V. Mag. tem mostrado de prevenir por hum efeito de amor ao seu povo, que estes Reinos nam sejam oprimidos com as incommodidades de buma guerra, lbe baja influido a inclinaçam de aprovar, que se começasse por medidas mais moderadas; nam duvidamos com tudo, que esta verdadeira magnanimidade, e este insigne valor, que animam o seu coração Real, o nam movessem tambem a se valer de todas as suas forças para defender, e sustentar os nossos incontestaveis privilegios de commercio, e navegaçam; fazendo-se justiça a si mesmo, e aos seus subditos, se a Corte de Hespanha proceder de maneira, que faça necessario tomar medidas semelhantes.

Suplicamos a V. Mag. nos permita lbes façamos presentes, com esta occasiam, as nossas sinceras gratulações á grande bondade, com que nos quiz informar do Trono, de haver buma convençam ratificada entre V. Mag. e El Rey Catbolico; na qual se estipulou certo pagamento para resarcir as perdas dos seus subditos, e Plenipotenciarios nomeados, para ajustarem dentro de tempo limitado as queixas, e abusos, que atégora tem in-

terren-

terrompido o nosso commercio, e a nossa navegação nos mares da America; como tambem de se haver servido de ordenar, que se nos dê copia desta convençam, e dos artigos separados.

Variamos agravo á profunda impressam, que o agradecimento tem feito em nós; e negligenciariamos o nosso dever, senam testemunhassemos o reconhecimento mais vivo do cuidado, que V. Mag. teve de senam servir da confiança, que temos na sua Real pessoa, senam com animo de procurar huma ventagem geral, e duravel aos seus Reinos. A reparaçam das injurias, e perdas padecidas, a segurança eficaz para o futuro, fundada sobre a justiça, e garantias pelos Tratados, ham sido os grandes objectos de V. Mag. e do seu Parlamento; e se estes fins se pudessem alcançar, sem meter a Naçam em huma guerra, essa seria a mayor satisfaçam para todos os seus subditos, que desejam tanto conservar a paz, quanto se acham em estado, e prontos a sustentar, e a defender o seu direito contra todos os ataques, que se fizerem para os destruir.

Bem reconhecemos, que seria indecente, e prejudicial, permitir, que as preocupações, e más vontades entrem nas nossas deliberações parlamentarias; e o benigno modo, com que V. Mag. se serviu de nos recomendar, que as evitemos, principalmente nesta importante conjuntura, nam pôde deixar de excitar em nós huma circunspecçam mais que ordinaria. A Gran Bretanha tem só hum interesse geral. Este consiste na segurança da pessoa de V. Mag. e do seu governo; e na conservaçam, e prosperidade do seu povo; e assim quando V. Mag. se serve de nos recomendar a concordia, nos faz huma exortaçam, para que nos unamos em favor da nossa propria conservaçam. Suplicamos a V. Mag. aceite as asseverações mais fortes, e mais affectuosas, que lhe fazemos, de que havemos de concorrer com gosto, e com ancia em todas as medidas, que forem mais convenientes para chegar a hum fim tam grande, e tam desejado.

A este Memorial respondeu ElRey agradecido aos affectos, e promettas dos Pares do Reino, assegurando-lhes, podiam estar certos, em que ha de continuar todos os seus esforços para aperfeiçoar hum aiuste com Hespanha, de maneira, que seja de honra para a Coroa, e do verdadeiro interesse do seu povo; e de que ha de escolher as medidas, que forem mais conformes á futura segurança do commercio, e navegação dos seus subditos.

Lisboa 2. de Abril.

N Os ultimos dias da semana passada, e nos primeiros tres da presente affittiu o Emin. Senhor Cardinal Patriarca a todos os Officios Divinos na Basilica Patriarcal. Na quinta feira Santa celebrou, e fez os mais Officios daquelle dia, e lavou depois os pés a treze Sacerdotes, assistindo a tudo Suas Magestades, e Suas Altezas. El Rey nosso Senhor deu perdão a varios criminosos na fórma costumada. Na segunda feira, primeira Oitava da Pascoa, com a occasiam de boas festas beijou a Nobreza a mam a Suas Magestades, e Altezas, e os Ministros estrangeiros cumprimentáram a toda a familia Real na fórma costumada.

Na terça feira 31. do mez passado cumprin 21. annos a Senhora Princesa do Brasil, e com este motivo se vestiu a Corte de gala. Os Ministros Estrangeiros cumprimentáram a S. A. e a Nobreza, e Ministros da Corte beijáram a mam a Suas Magestades, e Altezas.

Ajustou-se o casamento de D. Fernando de Almeida e Silva, filho primogenito de D. Joam de Almeida, Vedor da Casa da Rainha nossa Senhora, Commendador na Ordem de Santiago, e Governador da Torre de *Outam*, irmam do Emin. Senhor Cardinal Patriarca, e de sua mulher a Senhora D. Joanna Cicilia de Noronha, com a Senhora D. Isabel Tereza de Lancastro, filha herdeira de Rodrigo Sanches Farinha, e da Senhora D. Marianna Jozefa de Lancastro.

Por falecimento de D. Afonso de Magalhaens e Menezes Barreto de Sá e Rezende, Senhor Donatario da Villa da Ponte da Barca, determinou o Rev. Feliciano Pinto da Cunha, Abade da mesma Villa, fazer publico o seu sentimento, ordenando-lhe hum funeral estrondoso na sua Igreja, de que o mesmo defunto era Padroeiro; para o que fez edificar no meyo della hum mausoléu de magnifica, e suntuosa grandeza, que chegava quasi ao tecto, formado com as regras mais primorosas da architectura sobre quatro grandes colunas, coberto tudo de veludo guarnecido de galões, e franjas de ouro, com o Escudo das Armas dos Magalhaens, Menezes, e Barretos no frontespicio, tudo illuminado com innumeravel quantidade de luzes. Assistiu a este funeral o Senado da Camera da
mel-

mesma Villa , e a **Communidade dos Religiosos de Santo Antonio dos Capuchos** ; a **Nobreza da mesma Villa** , e das **Villas dos Arcos** , e **Ponte de Lima** , e seus **desritos** , toda de luto. Celebrou a Missa o mesmo **Rev. Abade** , e fez a **Oraçam funebre** o **Padre Mestre Fr. Francisco Valezio** , Religioso de **Nossa Senhora do Monte do Carmo** ; e se deu fim a estas **Exequias** com o **Responso** ordenado pelo **Ceremonial Bracharense**.

Faleceu nesta Corte em idade de 70. annos o **Doutor Francisco de Almeida Cayado** , Deputado actual da **Meza da Conciencia** , e **Ordens** , Deputado que foy do **Santo Officio** , **Conego Doutoral da Sé de Lamego** , e depois de **Braga** , **Lente de Prima de Canones na Universidade de Coimbra** , **Collegial** , e **Reitor do Real Collegio de S. Paulo** , e varam muy conhecido pelas suas grandes letras.

A D V E R T E N C I A.

Sabiu a luz hum livro em quarto , que se intitula Voz em Roma , e Echo em Lisboa , que trata da solemnidade , com que o Papa Clemente XII. celebrou a Canonizaçam de S. Joam Francisco Regis , Religioso Professo da Companhia de Jesus ; e a magnificencia , com que se fez nesta Corte na Casa Professa da mesma Companhia. Vende-se na Portaria da dita Casa.

Modo perfeito de ouvir Missa , e tambem de receber ; e venerar ao Santissimo Sacramento com a fórma de visitar os cinco Altares ; pelo P. Presentado Fr. Joam Franco da Ordem dos Prégadores. Vende-se na portaria de S. Domingos.

Tambem sabiu a luz huma Exortaçam Capitular , que recitou o Padre Doutor Antonio de S. Bernardo no Capitulo geral , que se celebrou no Convento de Sam Bento de Xabregas. Vende-se na logea de Mancel Diniz na cordoaria velha , e no Convento de Santo Eloy.

Modello de Conversações sexta parte , escrita pelo Abade de Bellegarde , e traduzido da lingua Franceza em Portuguez pelo Coronel Francisco Ferram de Castello-branco , &c. Vende-se na logea de Antonio da Silva ao pé da calçada do Correyo.

Na Officina de **ANTONIO CORREA LEMOS.**

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 9. de Abril de 1739.

TURQUIA.

Constantinopla 26. de Dezembro.



S successos favoraveis costumam fazer insolentes os animos orgulhosos, e mostra a experiencia ser isto entre os Turcos mais commum. Procurou o Marquez de *Villa-nova* valer-se da oportunidade, que lhe davam os ameaços de *Tbámas Kouli Khan*, para persuadir esta Corte a fazer a paz com o Emperador dos Romanos, e com a Emperatriz da Ruffia; porém depois de muitas representações, e conferencias, declarou o Gram Vizir a este Ministro, que era escusado tratar desta materia, se a Corte de Vienna se nam resolvia a ceder ao Emperador a *Valaquia Imperial*, *Orsová* com todos os lugares da sua jurisdicam, e a parte da *Servia*, que fica entre os rios *Morava*, e *Timock*; e que no que respeita á *Ruffia*, pertendia S. A. que a Emperatriz lhe restituísse *Azoph*, e cumprísse as condições do Tratado de *Pruth*, que nunca se

executáram : acrescentando , que o Gram Senhor nam queria admitir como condiçam o despejo de *Oczakow* , porque tinha por certo , que os Russianos nam abandonariam esta Praça , se a pudessem conservar. Nam deixou o Marquez de *Villa-nova* de fazer algumas reflexões sobre esta declaraçam , em ordem a lhe fazer entender , que os acontecimentos futuros poderiam ser menos faustos ás armas Ottomanas ; porque a inconstancia lie o que só tem de constante a fortuna ; porém o Gram Vizir lhe respondeu ; que elle lhe havia declarado as ultimas resoluções de S. A. e que se nam devia esperar , que mudasse de sentimento ; porque nam houvera moderado tanto as suas pertenções , senam atendendo aos bons officios delRey Christianissimo ; e duvidava , que os seus inimigos , se estivessem em seu lugar , se quereriam contentar de tam pouco como S. A. Declarou tambem o Gram Vizir ao mesmo Embaixador , que as Tropas Turcas entrariam brevemente em Campanha ; e que se o Emperador , e a Russia aceitavam as condições oferecidas , se poderia concluir a paz á vista dos dous Exercitos. Este General determina partir dentro de tres semanas para *Widdino* , onde se ham de ajuntar todos os *Seraskieres* , e *Bachás* , que ham de servir no Exercito ás suas ordens ; porque alli se lhes ha de communicar a planta das operaçoens da Campanha proxima. O *Seraskier Bachá da Bosnia* , ainda que seja hum grande Official , nam entrará neste anno em commandamento ; porque o Gram Vizir dá exclusam a todos os que tem amizade com o Conde de *Bonneval*. Talvez se cegue este Ministro como outros , que fiados no valimento do Principe , nam tem a economia de conservar a amizade dos que nam tiveram a mesma fortuna ; esquecendo-se de que na sua ausencia acharám meyo de fabricar o seu precipicio : e nesse caso póde succeder , que entre na privança do Sultam o Conde de *Bonneval*. Dizem , que o Gram Vizir marchará com o principal Exercito para o Condado de *Temeswar* , e o *Seraskier de Widdino* para *Belgrado* , a fim de obrigarem ao General do Emperador a dividir as suas forças. Emprederse-ha , ou o sitio desta Praça , ou o da primeira , segundo as circumstancias o indicarem ; e se mandarám quantidade de partidas a fazer hostilidades nos Lugares abertos da Hungria alta , a cujo fim terá o Gram Vizir 15 U. Tartaros no seu Exercito. Pelo que toca aos Russianos se propoem ao neter a *Ukrania* com hum grosso Exercito de Tartaros , sustentado por muitos mil homens de Tropas regulares.

Jares. Ao mesmo tempo procurará o *Capitão Bachá*, com a sua Armada fazer hum desembarque em *Azopb*, para favorecer os designios, que ha contra aquella Praça; e os Tartaros de *Kuban* procurarão pela tua parte fazer huma diversam ás Tropas Russianas. Tambem se diz, que a Corte procura interessar no seu partido a *Donduck-Ombo Khan dos Kalmukos*, tributarios da Russia; prometendo-lhe, que o sustentará Soberano, e independente. Os Embaixadores da *Persia* se acham ainda presos no seu Palacio. O Sultam se ofende menos da exorbitancia das propostas de *Tbdmas Kouli Khan*, que das novas intelligencias, que hoje tem com a Russia, de que ha noticia por aviso do Embaixador, que S. A. ainda tem na *Persia*; o qual acrescenta, que além das vertagens, que a Emperatriz da Russia lhe tem feito, lhe promete outras ainda mais consideraveis, se entrar em huma estreita aliança com ella, apoyando os seus interesses. Como a revolta de *Saré-Ben Oglu* pôde ter perniciosas consequencias, pertende o Sultam para as evitar convir nas suas pertencções, o que será menos importante, de que pertender obrigallo por força a depor as armas.

R U S S I A.

Petrisburgo 10. de Fevereiro.

TEm sido este Inverno o mais rigoroso, que se tem visto depois de muitos annos neste Paiz. O frio he extraordinario. Todos os rios, lagos, e paiz se acham congelados. Tem caido huma prodigiosa quantidade de neve; mas esta facilita o transporte dos mantimentos, lenha, e mais proviscons por meyo dos *Trenóz*. Das fronteiras da *Ukrania* se escreve, que tambem alli he insupportavel o frio, mas deste mal nos resulta o bem, de que se os Tartaros se puzerem em marcha para virem fazer huma invasam naquella Provincia, perecerá peia falta das forragens a mayor parte dos seus cavallos. Chegou ha dias da *Ukrania* o *Feld-Marechal Lascy*: deixando por *Commandante das Tropas*, que estam nas linhas, que se fizeram nas fronteiras da *Tartaria menor*, ao *Tenente General Baram de Lowendabl*. O *Feld-Marechal Conde de Munick* se espera a toda a hora. O *Baram de Keyzerling*, *Ministro Plenipotenciario da Emperatriz ao Rey de Polonia*, que aqui estava com licença, partiu hontem para voltar a *Varsovia*. O *General Conde de Flemming*, seguirá á manhan o mesmo caminho. O *Conde de Ostein*, que reside ha muitos annos nesta

Corte como Ministro Plenipotenciario do Emperador dos Romanos, alcançou ordem para se restituir ao seu paiz; e segundo as apparencias, ficará fazendo as mesmas funções em seu lugar o Marquez de *Botta*, Tenente General das Tropas Imperiaes, o qual continúa a ter frequentes conferencias com os Ministros da Emperatriz; e dizem haver regulado já com elles as operações, com que ham de começar a Campanha as Tropas das duas Potencias. O Governador de *Azoph* avisa a Sua Mag. que em observancia das suas ordens, faz trabalhar na construcção das obras exteriores, que o Emperador Pedro I. desejava se acrescentassem nas fortificaçoens daquella Praça, com as quaes foram difficilissimo o seu aproche pela parte da terra. *Domduck-Ombo*, Khan dos Kalmukos, tributarios deste Imperio, se acha em negociaçam com os Tartares do *Kuban* superior, para concluir com elles hum Tratado de aliança, e a fim de os inclinar aos interesses da Emperatriz, determina ceder-lhes certo terreno, que elles dizem lhes pertence; e ao menos se crava alcançar delles, que observem huma exacta neutralidade na guerra, que temos com o *Sultam*.

P O L O N I A.

Varsovia 24. de Fevereiro.

Sobre as reiteradas instancias, que ElRey fez na Corte da Russia para se bulcar algum expediente, que prevenisse as más consequencias, que podia ter a marcha das Tropas Russianas, destinadas ao socorro do Emperador, pelas terras de Polonia, declarou a Emperatriz por huma carta mandada a Sua Mag. que em atençaõ aos seus rogos, e pela estimaçam, que faz da Republica, tinha resolvido nam mandar marchar Tropas algumas pelas terras deste Reino; e que para cumprir ao Emperador as suas promessas, lhe supriria este socorro com hum equivalente em dinheiro. Os Senadores, a quem ElRey communicou a mencionada carta, lhe renderam as graças por esta nova demonstraçam do paternal cuidado, que empregou em beneficio publico do Reino. Suas Magestades nam partiram a 20. do corrente, como se dizia, para a Cidade de *Dantzick*, que querem ver, antes de se restituirem a Saxonia; mas sempre estam com o designio de fazerem esta viagem, descendo pelo rio *Vistula*. Entende-se, que terá logo immediatamente depois da Pascoa. As cartas de *Dantzick* dizem, que o Residente da Russia faz adornar com toda a pressa a casa, que a Emperatriz mandou fabricar no arrebalde de *Langerten*; e

corie

corre a voz , que será para o Principe herdeiro de Kurlandia , que chegará alli ao mesmo tempo , que Suas Magestades Polonezas. Os ultimos avisos de *Petrisburgo* dizem , que Mons. de *Backhoff* , Residente do Rey de Dinamarca , tem tido algumas conferencias com o Duque de *Kurlandia* , e com o Conde de *Osterman* , sobre as differenças succedidas entre Sua Mag. Dinamarqueza , e a Regencia de *Hanover* , por causa do Castello de *Steinborst* ; e se assegura tem alli feito por ordem da sua Corte fortes instancias , para que a Emperatriz queira empregar os seus bons officios em ajustar estas differenças amigavelmente ; e no caso , que a Regencia de *Hanover* o recuse , dar a Sua Mag. Dinamarqueza os socorros estipulados no Tratado de aliança , que subsiste entre a Russia , e Dinamarca ; e que depois de hum Conselho , que sobre esta materia se fez , se mandára dizer ao Residente de Dinamarca , que a Emperatriz empregaria os seus bons officios para conseguir o desejado ajuste.

Da fronteira de Turquia se avisa , que o Bachá de *Choczim* tinha recebido ordem da Corte Ottomana , para fazer pegar nas armas aos habitantes das Provincias do seu governo , e aos da *Valaquia* , mandando Officiaes com as ordens , e poderes necessarios para este effeito ; que tambem a tinha recebido para formar huma lista exacta dos provimentos , e munições de guerra , que se acham nos seus almazens ; e que a mande a Constantinopla , para se poderem tomar as medidas necessarias a se encherem os ditos almazens de tudo , o que for preciso.

S U E C I A.

Stockholm 18. de Fevereiro.

A Chando-se El Rey inteiramente convalecido , passou ao Senado , e declarou nelle , que tinha resolvido tomar novamente cuidado do governo ; e o começou a exercitar logo , sem dar parte aos Ministros Estrangeiros desta nova mudança , omitindo a formalidade , que tinha observado , quando entregou á Rainha a regencia do Reino. O Senado mandou felicitar a Sua Mag. pelos Deputados , que nomeou ; os quaes cumprimentáram tambem a Rainha , assegurando-lhe da parte do Senado , quanto estava agradecido á prudencia da sua administração , e ao amor , que tinha ao bem publico , com que havia inspirado em todos os Vassallos hum firme , e fidelissimo amor. Examináram-se na Dieta alguns negocios , que foram

extremamente defagradaveis a ElRey, havendo-se de antes deliberado, que nesta Assembléa se nam havia de examinar o procedimento, que este Principe teve na administração dos negocios, depois que subiu ao Trono. Os interesses do Duque de Holfacia se acham ao presente tam bem estabelecidos em Suecia, como se podia desejar. Julgou a Dieta necessario augmentar as forças deste Reino por mar, e por terra; e se tem passado ordens para levantar hum grande numero de reclutas, nam só para completar todos os Regimentos, mas tambem para acrescentar cinco homens a cada Companhia. O numero dos marinheiros este anno será de dez mil. *Mons. Pechlin*, Ministro do Duque de Holfacia nesta Corte, teve huma audiencia particular de Sua Mag. a quem deu parte, de que o Duque seu amo estava com o susto, de que ElRey de Dinamarca lhe imputava a causa da differença, em que estava com a Regencia de Hanover sobre o Baliado de *Steinborst*; temendo, que no caso que nam se achassem meynos de ajustar amigavelmente esta differença, padeceriam os seus Estados algum prejuizo pelos movimentos das Tropas Dinamarquezas; pelo que pedia a Sua Mag. quizesse dissuadir a ElRey de Dinamarca das idéas, que lhe tinham sugerido nesta materia. ElRey escreveu com effeito a Sua Mag. Dinamarqueza, e despachou ao mesmo tempo hum Correyo ao Rey da Gran Bretanha; exortando-o a querer ajustar esta differença com Dinamarca. Como os negocios, que pendiam das deliberações da Dieta geral do Reino, estam regulados, pediram os Deputados a ElRey, declare o tempo, em que se devem separar. O Sargento mayor *Sinclair*, que partiu daqui para Turquia com huma commissão delRey, antes de se dar principio á Dieta, escreveu a Sua Mag. que chegára a *Constantinopla*, e fora muy favoravelmente recebido pelos Ministros do Gran Senhor. Sua Mag. determina fazer brevemente huma viagem a Alemanha para ver os seus Estados.

D I N A M A R C A.

Copenhague 18. de Fevereiro.

O Margrave de Culmbach irmão da Rainha, que se esperava nesta Corte, nam virá tam brevemente, por ser necessaria a sua presença (pela situação dos negocios) no Ducado de Holfacia. Em *Selesvicia* se fez hum Conselho, em que assistiram todos os Generaes Dinamarquezes, que estam nos Estados, que ElRey possui em Alemanha, e nelle se resolveram as medidas, que se devem tomar para sustentar a guerra;

no caso que se venha a rompimento com a Corte de Hanover. Os Tenentes Generaes *Pretorius*, e *Lewenhobr*, tem feito a revista das Tropas, e examinado os almazens na Holfacia, e voltaram aqui a 12. a dar conta a Sua Mag. acompanhados de Meillieurs de *Wodroff*, e *Sabler*, Conselheiros da Chancellaria. He certo, que ElRey se acha em estado de sustentar vigorosamente a justiça da sua causa, quando se nam queiram atender ás suas representações. Sua Mag. se acha com hum Exercito de 60U. homens em pé; o qual se compoem de 34. Regimentos de Infanteria, que fazem 47U. homens; 15. Regimentos de cavallo, que montam a 7U500. sete Companhias de artilheiros de 60. homens cada huma; as guardas de cavallo; hum Corpo de Cadetes, (ou moços nobres) hum Esquadram de *Hussares*; e huma Companhia independente de reformados. Todas estas Tropas se acham bem armadas, e bem deciplinadas, e em estado, que se espera sahirám com honra de qualquer acçam, em que entrarem.

A onze do corrente chegou a *Fredericksberg*, (onde a Corte reside) o Conde de *Stolberg*, encarregado por parte da Regencia de Hanover de huma planta para ajustar amigavelmente as diferenças sobrevindas entre esta Corte, e aquella Regencia; e as suas propostas nam sómente parecêram convenientes; mas se allegura, que a Corte as tem aceitado; e se nam duvida, que este negocio se ajuste inteiramente com satisfação reciproca. Concorreu ao mesmo tempo outra negociaçam, que contribuiu muito para o bom successo desta, e foy a renovaçam de hum Tratado de subsidio entre esta Coroa, e a da Gram Bretanha, sobre o qual esteve alguns dias em conferencia com os Ministros de Sua Mag. o da Gram Bretanha *Mons. Tittley*; e este negocio está já tam avançado, que se nam duvida se affine logo em voltando hum Correyo, que *Mons. Tittley* mandou a ElRey seu amo. *Mons. de Bernsdorff*, Ministro delRey em *Ratisbona*, foy tambem a Hanover por ordem delRey declarar á Regencia daquelle Eleitorado, que Sua Mag. está disposto a terminar amigavelmente as diferenças, que entre si tinham sobre o negocio de *Steinborst*; mas que para se trabalhar com bom successo neste ajuste, era necessario, que as cousas se tornassem a pôr no estado, em que estavam, antes que as Tropas Hanoverianas se apoderassem do Castello, e das suas dependencias; porque tanto que se retirassem as Tropas, mostraria a facilidade, com que entraya na negociaçam, e quan-

e quanto desejava adiantar o bom successo della ; e que da sua parte consentia logo , em que as suas Tropas se puzessem em huma grande distancia do Castello , para que a Regencia de Hanover nam tivesse nenhum motivo para recear , que queriam entrar por surpresa no dito Senhorio. Corre a voz , de haver ElRey determinado passar na Primavera proxima a Hollacia.

A L E M A N H A.

Hamburgo 24. de Fevereiro.

AS ultimas cartas recebidas de Copenhague dizem , que os artigos preliminares , que o Conde de *Stolberg* propoz por parte da Regencia de Hanover a Sua Mag. Dinamarqueza para composiçam do negocio de *Steinborst* , foram já afinados , e remetidos a Hanover. Dizem , que entre outras circumstancias contém ; que as Tropas Hanoverianas se retiraram de *Steinborst* , e repassaram o rio *Albis* ; que se demoliram as fortificações feitas em *Steinborst* ; e que tudo , o que toca a esta terra , se reporá no estado , em que estava antes desta differença , até que se convenha no ponto principal. Com effeito todas as preparações , que se faziam na vizinhança desta Cidade sobre este assumpto , se tem suspendido totalmente , assim da parte dos Hanoverianos , como dos Dinamarquezes ; com que esta differença se acha como ajustada ; e se assegura , que as Tropas de Hanover , que estam aquartelladas no territorio de *Steinborst* , e nas suas vizinhanças , tornarám a passar brevemente o *Albis*. De *Hanover* se escreve , que depois de vistos no Conselho da Regencia os despachos do Conde de *Stolberg* , foram remetidos por hum Expresso a Londres , e se tornou a despachar para Copenhague o mesmo Correyo , que os trouxe. As cartas de *Berlin* dizem , que ElRey de Prussia teve hum novo ataque de gota em *Potsdam* , de que estivera dous dias de cama ; mas que se achava melhor , e que já a 22. determinava sair fóra. Escreve-se de *Dresda* , que pelos ultimos avisos de *Varsovia* se confirmava a noticia , de que Suas Magestades Polonezas partiriam em Março proximo para Saxonia ; e que se mandariam partir brevemente para a Hungria as fardas novas , e os mais provimentos necessarios para as Tropas Saxonicas , que estam aquartelladas naquelle Reino em serviço do Emperador.

Vienna 21. de Fevereiro.

ESpera-se, que o Exercito, destinado ás operações militares contra os Turcos na Campanha proxima, consistirá ao menos em 50. até 70U. homens. As Tropas, que o compoem, se devem ajuntar antes do fim de Março nas vizinhanças de *Segedim*, onde ha de ser o almazem principal. O Coronel *Festatitz* passou á Hungria com ordem de fazer ajuntar a quantidade de forragens necessaria para as Tropas. Nam entram neste numero, as que militam na Transilvania, nem as numerosas guarnições de Belgrado, Temeswar, e mais Praças fronteiras. A Italia ainda dá algum cuidado, porque a Corte dos Reys Catholicos nam quer aceitar o Tratado de Vienna, senam com a condiçam, que o Emperador dará a investidura dos Ducados de *Parma*, e *Placencia* ao Infante de Castella D. Philippe; prometendo, que neste caso as Cortes de Madrid, e de Napoles renunciarán o direito, que tem aos bens móveis, e allodiaes dos Gram Duques antigos de Toscana; e trabalha neste negocio hum Abade Hespanhol, que aqui chegou ha tempo; e tem muitas conferencias com os Ministros do Emperador. O Baram de *Brackel*, Ministro da Russia, as tem muy frequentes com os do Emperador, para convirem no pagamento da somma, que Sua Mag. Russiana fornecera a esta Corte em lugar do Corpo de Tropas, que destinava mandar á Transilvania. Tudo, o que se tem dito sobre o commandamento geral do Exercito na Hungria, he muito incerto; porque Sua Mag. Imp. se nam tem ainda explicado sobre este ponto. Dizem, que em huma conferencia, que este Monarca teve com alguns dos seus Ministros, se lhe propoz, que delle novamente este emprego ao Conde de *Seckendorff*; mas que hum delles se opoz com grande eficacia á sua nomeaçam; representando muitos inconvenientes, que della podiam redundar. Recebeu-se hum Expresso de Florença, pelo qual, (conforme se allégura) escreve o Gram Duque a Sua Mag. Imp. que determina partir no mez de Abril, para chegar aqui no principio de Mayo; de que alguns inferem, que S. A. Real commandará a Campanha proxima na Hungria; e que o Feld-Marechal Conde de Wallis será seu subalterno. El Rey de Polonia mandou declarar, que o Corpo de Tropas, que tem na Hungria, continuará ainda nesta Campanha o serviço de Sua Mag. Imp. e se espera de *Dresda* o Baram de *Briss* para renovar a convençam,

çam, que se tem feito entre as duas Cortes. Prepara-se aqui hum grande numero de barcas para transportarem a Hungria as Tropas, que se esperam do Imperio, e muitas peças de artellaria, que tem chegado de *Trieſte*, e de outras partes.

Da *Bosnia* se avisa, fazerem os Turcos grandes movimentos naquelle Reino; que ajuntam huma prodigiola quantidade de provimentos, especialmente de munições de guerra, convenientes a hum sitio; e que nam podem deixar de encaminhar-se a huma Praça de importancia. No Condado de *Temeſwar* dizem, que entráram os Infiéis por surpresa em huma Praça, á qual puzeram o fogo, depois de haverem passado a espada a sua guarniçam; mas como se nam nomea qual seja, póde ter que este aviso dependa de confirmaçam.

Escreve-se de *Temeſwar* com cartas de 31. de Janeiro a noticia de haverem alli chegado a 29. o General de batalha *Lentulus*, e acrescentam, que a expediçam, que este General fez contra os rebeldes, e vagabundos, que se achavam entre *Jugos*, e *Caranfebes* fora mais importante do que ao principio se divulgou. Excediam estes o numero de 1200. o General *Lentulus* os cercou, e os fez atacar tam vigorosamente, que sem embargo de se defenderem como desesperados, todos foram mortos ás cutiladas, excepto 84. que ficáram prizioneiros. Entre estes se acha hum dos seus Cabos chamado *Haran Bachá*, que teve a crueldade de empalar hum *Huffar*, e fazello assar ao fogo, até que espirou. Tomáram-se aos rebeldes quantidade de forragens, e mantimentos, e hum grande numero de rezes de todas as sortes, com outros efeitos. Depois deste successo mandáram os outros rebeldes Deputados ao General *Lentulus*, pedindo perdam, e prometendo submeter-se á obediencia; o que elle lhe concedeu, recebendo duzentos em refens, e segurança das suas promessas. Corre a voz, que a Emperatriz determina ir na Primavera proxima tomar os banhos de *Carlesbade* no Reino de Bohemia. O Conde *Leopoldo* de *Lamberg*, Coronel Commandante do Regimento de Dragões de *Kevenbullaer* faleceu a 8. nesta Cidade das feridas, que recebeu o anno passado no choque, que houve entre *Cornea*, e *Meadia*. Era de idade de 31. annos. Descobriu-se na Hungria alta junto a *Schemnitz* huma mina de ouro, e prata riquissima. A causa, que corria no Conselho Aulico do Emperador, sobre a successam eventual do Ducado de *Guaſtalla*, entre a Serenissima Princeza de Toscana, e a Casa de *Paredes*, com a

ocasião de alguns Clerigos apresentados pela dita Príncipeza, foy julgada a 4. do corrente pelo dito Conselho; e a sentença diz, que se ponha silencio nella como injuriosa, e indecente, e merecedora da indignação Celarea.

H O L L A N D A.

Haya 6. de Março.

O Marquez de Fenelon, Embaixador extraordinario del-Rey de França nesta Corte, em huma das conferencias particulares, que teve com os Deputados de S. A. P. declarou, que Sua Mag. Christianissima se acha firme na resolução de procurar ao Principe de *Sultzbach* a succellam eventual dos Ducados de *Juliers*, e de *Bergben*; e como a tomou ao principio a instancias repetidas de S. A. P. nam duvidava quereiam perseverar nella; e acrescentou, que achando-se o Eleitor Palatino muy quebrado de annos, e de achaques, e defejoso de renunciar o governo dos seus Estados a favor do Principe de *Sultzbach* seu neto, incumbe aos medianeiros (particularmente a ElRey Christianissimo, e aos Estados Geraes) concorrerem com os seus officios, e se necessario for, com mam armada, para hum estabelecimento, que contribue grandemente para a segurança, e tranquillidade da Europa. Esta nova proposta da parte de França deixou muy perplexos os Estados, por haverem, como bem se sabe, entrado ultimamente em empenhos secretos com ElRey de Prussia, que he hum dos mais poderosos pertendentes á disputada posse destes Ducados; cuja amisade he hoje de grande consequencia, pela perigosa situaçam, em que os negocios se acham. Os Deputados deferiram dar a sua resposta ao Embaixador, até saberem, de que parecer está ElRey da Gran Bretanha, cuja concurrencia de bons officios se deseja fortemente nesta perplexidad; para se evitarem as grandes perturbações; porém que S. Mag. será impossivel ficar neutro, no caso que sucedam.

Os Estados de Hollanda, e Westfria se juntáram hontem, e a 13. do corrente ham de fazer provimento de muitos empregos civis, e militares. Tambem os Estados Geraes tem resolvido fazer immediatamente huma promoçam de Officiaes Generaes; e escreveram á Provincia de Frizia, exortando-a a nam retardar mais tempo huma cousa tam necessaria, por insistir com tanta força sobre os interesses do Principe de Oran-

ge seu *Statbouder*; mostrando-se inclinado a elevallo ao posto de General das forças da Republica, quando todas as mais Provincias tem determinado nomeallo sómente Tenente General. A Provincia de Zellanda convocará brevemente huma Assembléa extraordinaria dos seus Estados, para nella se tomar resolução final sobre a pertença do mesmo Principe aos Marquezados de Flessingue, e Terveer. Passou por esta Corte hum Correyo de Copenhague, fazendo caminho para Londres, que se diz leva despachos de grande importancia. Dizem, que El Rey de Dinamarca está composto com o da Gran Bretanha; e que o de Prussia tem contribuido muito para a conclusam deste negocio; e que para de todo se cortar a raiz a esta differença, cederá Sua Mag. Britannica a pertença, que tem ao Senhorio de Steinhorst a El Rey de Dinamarca, que lhe dará em satisfação a somma de 100U. escudos.

P O R T U G A L.

Lisboa 9. de Abril.

DEsde 21. de Março até o dia 4. de Abril entráram no porto desta Cidade 55. navios Inglezes, 6. Hollandezes, 3. Francezes, e 1. Russiano, com madeiras, e outras fazendas. A mayor parte dos outros com trigo, cevada, farinhas, legumes, manteiga, bacalhao, e carvam de pedra. Acham-se ao presente lurtos neste rio 113. Inglezes, 7. Francezes, 7. Hollandezes, 2. Maltezes, 1. Russiano, 1. Dinamarquez, e 1. de Lubeque; e prontos para se fazerem á vela 5. navios Portuguezes para Pernambuco, 4. para a Bahia de todos os Santos, e huma nau para a India.

Sabiu a luz o segundo tomo da Chronica da Provincia de Santa Maria da Arrabida da Regular, e mais estreita observancia da Ordem do Serafico Patriarca S. Francisco; que compoz o P. M. Fr. Jozé de Jesus Maria, Leitor de Theologia Moral, Qualificador do Santo Officio, Examinador das Tres Ordens Militares, Custodio actual, e Chronista da mesma Provincia. Vende-se em casa de Jozé de Sousa, Sindico da Provincia junto ás casas do Conde de Soure.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 16. de Abril de 1739.

ITALIA.

Napoles 24. de Fevereiro.



ENTIU-SE a Rainha doente no dia 3. deste mez, e viu-se obrigada a recolher-se á cama. No dia seguinte lhe sobreveio huma febre continua, que se augmentou a 5. e a 6. A 7. lhe appareceram be-xigas, acompanhadas de alguns accidentes, que fizeram recear fossem de alguma especie perigosa; porém estes cessáram a 9. diminuindo-se ao mesmo tempo consideravelmente o grande cuidado, com que estava toda a Corte. ElRey, assim como se reconheceu, que eram be-xigas, foy para *Porticci* á instancia dos seus Conselheiros. Nam quiz dar logo parte a ElRey de Polonia da doença da Rainha sua filha, até lhe poder assegurar, como fez por hum Expresso, que estava com esperança de melhora. Esta continuou com felicidade, e a 20. se levantou a Rainha, e se mudou da Camera em que estava para outra. Cantou-se logo o

Q

Te

Te Deum em acçã de graças, assim na Capella Real como na Sé, e em outras Igrejas, e se mandou ao mesmo tempo dar parte a ElRey, que deu humas grandes alviças, a quem lhe levou a nova; porém nam virá ver a Rainha antes de completado o dia 21. da sua enfermidade. Sem embargo de se achar ElRey na sua Casa de Campo, nam deixa de alternar os divertimentos daquelle sitio com os cuidados do governo. A 9. fez a revista do Regimento de Cavallaria de *Santo Buono*. Começou-se ha dias a tocar a caixa para completar os Regimentos de Cavallaria, que estam neste Reino; e assegura-se, que se levantará hum de novo. Mandáram-se para *Gacta* os dous hatlhões do Regimento de *Hannonia* para substituirem a falta dos dous Esquizaros, que dalli vieram ha pouco tempo. Monf. *Simonetti*, Nuncio do Papa, e Monf. *Ciaffo*, Vigario geral, foram a *Porticci* communicar a Sua Mag. os despachos, que haviam recebido de Roma, sobre a Bulla da immuniade Ecclesiastica. Hum navio da Religiam de Malta, que cruzava nas vilinhanças de *Sardenha*, tomou dous navios Corsarios. As ultimas cartas de Sicilia dizem, que indo alguns marinheiros de *Messina* em socorro de hum paracho, que estava em perigo de naufragar, e tinha arvorado bandeira Franceza; reconheceram, que a equipagem se compunha toda de Corsarios de Barbaria; e dando logo final a algumas barcas, estas os ajudáram, para se apoderarem da embarcaçã, na qual acháram oitenta Mouros, e cinco renegados Italianos. Foy conduzida á Bahia de *Garofolo*, e a equipagem levada a huma Torre visinha para alli fazer quarentena.

Florença 28. de Fevereiro.

A Viagem, que Suas Altezas Reaes determinavam fazer no principio do mez proximo, para verem as pñcipaes Cidades deste Estado, se tem diferido para depois da festa. O Gram Duque voltará com effeito a *Vienna*, para mandar o Exercito Imperial na Hungria; e dizem, que o dia 6. de Mayo terá certamente o da sua partida. *Lourenço Deodate*, Enviado extraordinario da Republica de *Luca*, chegou aqui a 23. do corrente, e logo a 25. teve audiencia particular do Gram Duque. Com a noticia de haver cessado o mal contagiado, que reinava nos gados na Comarca de *Arezzo*, se cantou o *Te Deum* na Igreja de Santa Maria da Annunciada, e se abriu a communicaçã com aquelle territorio. O Gram Duque assistiu Sabado a hum Conselho de Estado, e depois a hum de guerra; e no-

e nomeou para irem assistir por seus Ministros nas Cortes de *Roma*, *Napoles*, e *Turin*, o Marquez *Vicente Ricardi*, Mons. *Kiniglie*, e o Conde de *Alban*.

As cartas de Roma nos dam a noticia de ser falecido naquella Cidade hum Principe Mouro, filho de *Achmet Ben-Afar*, que era o primogenito de *Muley Ismael*, Emperador de Marrocos, o qual havendo estado nas Cortes de Lisboa, e Madrid, veyo a Italia, onde abraçou a Religiam Christan com o nome de *Lourenço Bartholomeo*. Faleceu em idade de 35. annos; e mandou-se sepultar vestido no habito de Religioso de S. Francisco, na Igreja de Santo André, sua Parroquia; e acrescentam, que o Summo Pontifice mandou celebrar hum Oicio solemne pela sua alma na Igreja dos Religiosos Minimos, em que fez Pontifical, assistido dos Mestres de ceremonias *Monsenhor Saporito*, Arcebispo de *Anazarba*, observando-se nelle as mesmas ceremonias, que nas Exequias dos Principes Romanos. Hum Corsario de Barbaria tomou debaixo da artelharia de *Palo* huma Tartana de *Sorento*, e outra embarçam, que levava a bordo vinte passageiros, que ficáram escravos.

Genova 17. de Março.

OS rebeldes de *Corsega*, aproveitando-se da inacçam das Tropas Francezas, que se acham reduzidas a pequeno numero, determinavam avançar-se para *Nebbio*, pertendendo apoderar-se daquella Cidade, para obrigar por este meyo os habitantes da Provincia de *Balagna* a largar o partido da Republica. O Commandante das Tropas Francezas mandou desfilar seiscentos homens para a parte de *Barbaggio*, e *Patrimonio*, a fim de os torprender; porém parece, que foram advertidos a tempo, e evitáram a emboscada. Tambem se diz, que a 18. houve hum combate muy disputado entre estes seiscentos homens, e 5U. dos rebeldes, que tinham marchado a buicallos nos dous postos, que ocupavam; porém ainda esta nova depende de confirmaçam. Temos varios avisos daquella Ilha, que dizem, haver desembarcado outra vez nella o Baram *Theodoro* de bordo de hum navio Estrangeiro carregado de armas, e de quantidade de provimentos. Dizem, que este navio estava no porto de *Piombino*, nas fronteiras de Toscana, onde o Baram se achava incognito, depois que sahio de *Gacta*. Espera-se com impaciencia a certeza desta noticia. Os rebeldes tem o grosso das suas Tropas ainda dentro das montanhas;

e as

e as entradas, que tem feito de quando em quando, sam de pouca importancia; porém sabemos tambem, que intentam emprender alguma acçam consideravel, antes que cheguem as novas Tropas de França. As que alli estam, vam tomando as suas medidas, nam só para se oporem a este designio; mas ainda para os ir buscar aos mesmos sitios; onde elles se refugiam; mas ha cartas de França de 14. do corrente, que dizem, que se nam acha, quem queira emprender o fornecimento dos mantimentos para as Tropas, que alli ham de militar. A Republica tem dado ordem de se lhes darem seiscentas mulas para as carruagens, e sessenta cavallos para a artilharia.

Milam 28. de Fevereiro.

OS Officiaes, que tem os seus Regimentos na Hungria, e se acham nesta Cidade, recebêram ordem para partirem brevemente; porque o Exercito Imperial deve por-se muito cedo em Campanha, para ver se lhe he possivel impedir aos Turcos as suas idéas. O Correyo ordinario de Vienna, que partiu daqui ha dias, foy acometido a pouca distancia desta Cidade por huns ladrões, que feriram o Postilliam, e lhe tomáram a mala. Logo que aqui chegou esta noticia se destacáram algumas Tropas para irem em seu seguimento; mas atégora se nam tem descoberto nenhum. Os avisos de Roma nos dizem, que sem embargo de se achar Sua Santidade molestado com gota em hum pé, nam deixou de fazer hum Consistorio a 23. no qual, depois de haver disposto de alguns Bispados, creou Cardeaes a Montenhor *Stampa*, nosso Arcebispo, que tem resollvido fazer a sua entrada publica nesta Cidade a 13. de Abril, para tomar posse do seu Arcebispado. Tambem o Papa creou Cardeal a Mons. de *Tencin*, Arcebispo de *Amburn*, por nomeaçam do Pertendente da Gram Bretanha, que de consentimento do Papa despachou-logo hum Exprello, para dar parte da sua promoçam á Corte de França. Tambem dizem, que houvera huma Congregaçam de muitos Cardeaes, que durára largo tempo; e que nella se acabáram de ajustar as diferenças, que ainda havia entre a Santa Sé, e a Corte de Turin. Tem-se pedido a Sua Santidade dispensas para casarem o *Delfin* de França com a Infanta de Hespanha D. Maria Tereza. O Infante D. Philippe com Madama primeira de França, e o Principe filho mais velho delRey de Sardenha com a segunda Madama de França. Tambem se fala no casamento do Principe de *Darmstadt*, General das Tropas Imperiaes no Ducado de Parma,

com

185

com a Duqueza Henriqueta , viuva do ultimo Duque daquelle Estado Antonio Farnese.

Mantua 24. de Fevereiro.

EM *Castel Godolfredo*, situado na parte superior do Ducado de Mantua , se ouviu nos dias passados hum ruido extraordinario no ar , semelhante ao que fazem muitos tiros de artilharia ; e continuando depois com menos força , parecia o mesmo , que os toques de muitos tambores , o que nam sómente ouviram os moradores daquelle povoação , mas ainda os de outros lugares visinhos. Alguns atemorizados com este Phenomeno , saindo das suas casas se refugiáram nos campos , onde viram , que sem fazer a menor viração se revolviam as arvores mais grossas com a mesma agitação , que lhes houvera podido causar a tempestade mais violenta. Alli ouviram tambem segunda vez o mesmo estrondo no ar , e cahir huma pedra de repente no pateo de huma casa pouco distante da Ermida de S. Miguel , a qual se meteu pouco dentro na terra , e tirando-a , se achou que pezava dezaleis onças. Era de fórma triangular , e de cor negra : pontuda , de huma parte liza , e da outra tosca. Escreve-se de *Milam* , que as Tropas , que El-Rey de Sardenha tem feito avançar para as vilinhanças de *Savona* , se engrossáram com alguns destacamentos , que se mandáram de *Monferrato*. Nam se sabe o verdadeiro motivo deste movimento ; mas suspeita-se , que Sua Mag. Sardiniese quee por meyo das armas conseguir a pertença , que tem sobre a Cidade de *Savona* ; porque nam sómente diz lhe pertence este senhorio , como herdeiro de *Theodoro Paleologo II.* a quem os Genovezes fizeram juramento de obediencia , e fidelidade no anno de 1409. mas tambem pela investidura , que o Emperador lhe deu do Ducado de *Monferrato* , de que se intitula Duque. Neste Estado se situa o feudo de *Caretto* , de que *Savona* he segundo feudo , que os Marquezes de *Caretto* tinham dos Marquezes de *Monferrato* ; e todos estes direitos se fundam sobre a investidura , que o Emperador *Otton* deu ao primeiro Marquez de *Monferrato* no anno de 967. de todo o territorio , que fica entre o *Tanaro* , o *Urba* , e o Mar.

Veneza 7. de Março.

DEsarmáram-se as tres galés da Republica , que haviam chegado ha poucos dias a este porto ; mas entende-se , que se tornarám a aparelhar brevemente , e que se dará o commandamento dellas a *Pedro Morisini* , a *André Paruta* , e a

Francisco Baldi. As ultimas cartas, que se recebêram de *Constantinopla* dizem, que depois do grande *Divan*, ou Conselho, de que se deu noticia, foram mandados chamar ao Serralho tres Bachás, dos que serviram no Exercito do rio *Nieſter*; e que depois de se lhes estranhar o mal, que tinham procedido na Campanha passada, se lhes mandou dar garrote. Por todas as circumſtancias, que se observam, parece, que o designio da Corte se encaminha mais a fazer huma guerra vigorosa, do que a entrar em negociações de paz. Os Ministros da Gran Bretanha, e de Hollanda se queixam do Marquez de Villanova, Embaixador de França, pela cautella, com que lhes encobria a negociaçam, em que tinha entrado sobre esta materia. Tinha-se espalhado a voz naquella Corte, de haverem os Turcos atacado com hum Exercito de 60U. homens ao famoso *Saré-Ben-Oglu* no Forte, que tinha fabricado junto a *Smirna*, e lhe tomaram varias peças de canham. Algumas cartas particulares da mesma Corte, bem longe de confirmarem a desgraça do Conde de *Bonneval*, dizem que a Corte faz delle mais confidencia que nunca; e que a jornada, que elle ultimamente fez relativa ás operações da Campanha proxima, he, a que deu motivo á voz, que se espalhou do seu desterro; porém que o agrado, com que foy recebido do Gran Senhor, quando voltou a *Constantinopla*, dissipa inteiramente tudo, o que se escreveu nos Correys antecedentes.

Avisa-te de *Coira* haver-te recebido naquella Cidade a confirmaçam, de que o Regimento de *Schonenstein*, de Grizões, que está na Italia em serviço do Imperador, se despedirá no mez de Mayo proximo, mandando-lhe Sua Mag. Imp. pagar 120U. florins, que te lhe devem de atrazados; que os Officiaes, que desearem ficar no serviço, se incorporarão nos outros Regimentos seus nacionaes; e os que nam quizerem, conservarão o seu soldo até o fim do termo estipulado na Capitulaçam, que te fez, quando se formou o dito Regimento.

A L E M A N H A.

Vienna 7. de Março.

HA poucos dias, que a Corte recebeu novos despachos de *Constantinopla*, pelos quaes se diminue muito toda a esperança, que havia de alcançar a paz. O Gran *Vizir* havia partido já daquelle Corte para *Sophia*, a fim de aumentar o Exercito, e começar muito cedo as operações da Campanha.

Logo sobre este aviso se fez huma grande conferencia em casa do Conde de *Harrach*, Presidente do Conselho de guerra, e se expediram depois ordens a varias partes da Hungria. Fazem-se frequentemente outras no Paço sobre as operações da proxima Campanha. A Camera Imperial recebeu ordem de tomar as medidas convenientes, a fim de que as embarcações, que são necessarias para levarem a Hungria as Tropas, que vem de varias partes do Imperio, estejam prontas no tempo conveniente em *Ulm*, em *Ratisbonna*, e em *Passau*. Estas Tropas farão 27U600. homens. Mont. de *Pfangelter*, Commissario de guerra, partiu ha dias para ir receber as do Eleitor de Colonia. Os deus batalhões, que o Duque de Modena fornece ao Emperador, se devem pôr em marcha a 18. do corrente, estão completos, e são compostos de fermosa gente. Fala-se em fazer huma grande promoçam na Cavallaria; e que serão Generaes della os Tenentes Generaes *Diemar*, *Poflaski*, *Lichtenstein*, *Stirum*, *Hobenems*, e *Bathiani*; e que se nomearam oito Generaes de batalha para a Cavallaria, e oito para a Infanteria. O Landgrave de *Hassia-Darmstadt*, como Director do Rheno do Circulo superior, convocou em *Frankfort* huma Assembléa dos Estados do mesmo Circulo, para ajultar o numero de Tropas, que cada Estado poderá fornecer ao Emperador. Os Estados do Imperio tomáram em 28. de Novembro passado a resoluçam de conferir ao Duque *Guilhelmo de Saxonia-Gottha* o cargo de Feld-Marechal do Imperio. Não se sabe ainda, como o Emperador tem tomado esta nomeaçam. Espera-se a todo o momento a resposta da Corte de *Baviera* sobre a proposta, que se lhe fez, de tomar mais Tropas Bavaras para serviço desta Campanha; mas entretanto se vão fazendo todas as disposições necessarias para ella. A mayor parte dos Officiaes Generaes se dispoem a partir por todo este mez para Hungria, para onde se tem mandado quantidade de gente, a fim de reclutar os Regimentos, que alli servem. Sempre se entende, que o Gran Duque de Toscana será, quem mande o Exército Imperial. Tem se mandado para Belgrado oitenta pedreiros, e carpinteiros para trabalharem nas fortificações daquella Praça.

Della se avisa, que se trabalha com toda a pressa nas suas fortificações; e que se tem levantado de novo hum Forte da outra banda do Danubio para a parte do Condado de *Temeswar*. O ultimo tremor da terra, que se sentiu em *Belgrado*,

se sentiu tambem em *Zwornick* na Bofnia , onde caufou grande danno , e destruiu inteiramente huma Mesquita.

Francfort 15. de Março.

AS cartas de Vienna alleguram , que a Emperatriz se acha melhor da fua queixa , e que fahé fóra de quando em quando , por experimentar beneficio na ventilaçam , e no movimento. Sua Mag. Imp. continúa a tomar as aguas de *Pfefferbad* ; mas dizem , que nam terá effeito a viagem , que determinava fazer a Bohemia para tomar os banhos de *Carlesbade*. A Emperatriz viuva *Amalia* irá no principio de Junho a *Aschau* para alli falar a Suas Altezas Eleitoraes de Baviera. O Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França , voltou no primeiro do corrente a Vienna com a Princeza viuva de *Lixin* fua nova esposa. Dizem , que este Embaixador descobriu pelas fua intelligencias algumas convenções particulares , que se tratavam entre o Emperador , e o Eleitor de Baviera , e nam eram do agrado para França ; e por nam fiar este segredo de papel , fora (com o pretexto de ir buscar fua mulher) communicallo vocalmente a ElRey Chriftianiffimo , e ao Cardeal de *Fleury*. He certo , que elle foy com huma commiffam particular á Corte de Baviera ; e que no segundo dia depois de chegar a Vienna , teve huma larga audiencia do Emperador. Ha cartas de Constantinopla , que dizem , que os dous Exercitos *Ottomanos* , que ham de militar contra Sua Mag. Imp. e contra a Ruffia se comporám de mais de 200U. homens ; que o Gram Vizir deve chegar a *Andrinopoli* no mez de Abril , conduzindo comfigo o grande Estendarte de *Mahomet* , que ha mais de hum feculo nam fahiu da Mesquita de *Santa Sophia*. Tambem fe confirma a noticia , de que tres Bachás , que serviram na Hungria , e dous dos que militáram no Niefter , fendo chamados ao Serralho , se lhes deu garrote entre as duas portas , e feus corpos foram lançados no Bosphoro de Tracia.

H O L L A N D A.

Haya 20. de Março.

OS Estados de Hollanda , e *Westfrizia* se acham juntos , e vam continuando as fua Assembléas. Os Deputados da Hollanda Meridional tem já provido varios cargos militares , e as feis Companhias , que se achavam vagas. Foy provido em Capitam de Dragões do Regimento de *Matha Thomás de la Haye* , que se acha na idade de 95. annos , de que tem servido nas Tropas da Republica 73. e conferva em annos tam avançados

çados todo o vigor , e faude , que ordinariamente pôde lograr hum homem de 50.

Nas duas ultimas conferencias , que o Conde de *Ulefeldt* , Embaixador do Emperador , teve com os Ministros desta Regencia , se queixou muito de haverem os Estados Geraes recusado atégora emprestar ao Emperador o dinheiro , que lhes tem pedido ; e disse como particular , „ Que a Corte Cesarea „ tinha motivo para se admirar , de que a razam , que S. A. P. „ allegam para nam socorrer o Emperador com este empresti- „ mo , folle o nam lhe dar para sua segurança algum territorio „ visinho aos dominios da Republica ; pois S. A. P. nam po- „ diam ignorar , que o Emperador sem violar , o que está esta- „ belecido pelo Tratado da Barreira , nam pode alhear , nem „ empenhar nenhuma parte do que domina no Paiz baixo Aus- „ triaco ; e que assim esperava , que como o Emperador esta- „ va evidentemente restringido a nam poder dar em penhor as „ Praças , que os Estados Geraes queriam escolher para esta „ cauçam , quizeffem S. A. P. deffir de pedir-lhe , o que ta- „ biam lhes nam podia conceder sem infracçam dos Trata- „ dos , contentindo no emprestimo de seis mil lões , que lhes „ tem pedido sobre a segurança , que lhes oferece em Hun- „ gria , ou Bohemia , no que obrigariam muito a Sua Mag. Imp. „ mas nam obstante as apertadas instancias deste Ministro , pou- „ cos se persuadem , que os Estados Geraes queiram tomar reso- „ luçam alguma nesta materia.

A Emperatriz da Ruffia tambem tem mandado pedir a este Paiz a quantidade de dinheiro , que deve dar ao Empera- dor por equivalente dos 20U. homens , que lhe tinha prome- tido das suas Tropas para a guerra da Hungria ; porém S. A. P. se tem escusado de conceder esta permiffam , como resentidos do Tratado , que aquella Corte ajustou com Inglaterra , em que os interesses dos subditos desta Republica se acham muy prejudicados , pelas ventagens concedidas nelle aos Inglezes. Nam se duvida , que estes lhe poderiam dar prontamente todo o dinheiro que pedir , pois a cauçam , que oferece , confifte nas rendas da alfandega de *Riga*.

De *Bruxellas* se avisa , que nas conferencias , que se fa- zem em *Lilla* para demarcar os limites dos dominios do Em- perador , e de França pela parte do Paiz baixo Austriaco , se nam tem ainda concluido nada. As que se fazem em *Nancy* para a demarçaçam de Lorena , tambem tem muy duvidoso o seu

seu exito ; porque o Eleitor de *Trevires* mandou declarar positivamente , que nam quer consentir , em que França lhe tome o Baliado de *Sarburgo* , e outro distrito situado nas margens do rio *Saure* junto a *Luxenburgo* , ao menos que lhe nam dê hum equivalente proporcionado a sua importancia. O Tratado de paz feito em Vienna entre o Emperador , e França , suposto que foy já assinado por estes Monarcas , nam tem sido ainda ratificado , por causa da dificuldade , que faz Hespanha em aceitallo ; havendo-se França obrigado por huma convençam particular a conseguir a sua accessam ; porém as condições , com que a Corte de Madrid a oferece , sam tam opostas aos interesses do Emperador , que se infere , que este Tratado nam terá efeito.

P O R T U G A L .

Lisboa 16. de Abril.

NA quinta feira 9. do corrente viram Suas Magestades , e Altezas lançar ao mar huma nau nova de 56. peças , que se acabou no estaleiro da ribeira das naus , e se dedicou á protecçam de Nossa Senhora de *Penha de França*.

A 8. do proprio mez se administrou o Sagrado Bautismo na Sé da Cidade de Elvas com o nome de *Joanna Bernarda* á filha , que naceu a Francisco de Magalhaens da Silva e Soula , sendo padrinho seu tio Estevam da Gama de Moura e Azevedo , General de batalha nos Exercitos de Sua Mag. e Governador da Praça de Campo mayor ; tocando em seu nome Dom Afonso Bautista de Aguilar da Gama , e madrinha a Senhora D. Francisca Maria de Mendonça , irman do General D. Bernardo de Fresneda e Mello , tocando em seu nome Martin Lopes Lobo de Saldanha , primo da mesma Senhora bautizada.

Por despacho de Sua Mag. de 23. do mez passado sahiram nomeados para Ouvidores geraes , de *Cabo-verde* Antonio de Pinho ; das *Alagoas* Jozé Gregorio Ribeiro ; de *S. Paulo* Manoel da Fonteca e Silva ; do *Ouro preto* Caetano Furtado de Mendonça ; do *Ceará* Thomás da Silva Pereira ; de *Pernaguá* Paulo Pinto da Costa ; de *Cerigipe delRey* Agostinho Felix dos Santos ; da *Mouxa do Piauby* Custodio Correa de Matos ; da *Paraíba* Ignacio de Soula Jacomo Coutinho ; do *Rio de Janeiro* Joam Alvares Simões ; e da *Capitania do Espirito Santo* (cujo lugar se criou de novo) Pascoal Ferreira de Veras.

Para Juizes de fóra de *Angola* Luiz de Moura Coutinho; da *Ilha da Madeira* Jozé Burguete de Oliveira; de *Outú* Jozé Nunes Garcez; do *Rio de Janeiro* Francisco Luiz de Miranda Espinola; da *Cidade de Olinda* Jozé Monteiro; e para Juiz dos Orfaões da Bahia de *Todos os Santos* Antonio Fernandes da Costa.

Foy tambem Sua Mag. servido de prover varios lugares de Justiça no Reino; e nomeou para Provedores, da *Comarca de Miranda* Manoel de Andrade Serram; da *Comarca de Lamego* Alexandre Pereira de Moura; da *Comarca de Vizeu* Caetano Lourenço de Azevedo; da *Comarca de Elvas* Francisco Xavier da Silva, com predicamento de primeiro banco; e da *Comarca de Torres Vedras* Estevam Tavares.

Para Corregedores, da *Comarca de Tavira* Francisco Jozé da Serra Crasbeck de Carvalho; da *Comarca de Guimaraens* Grizogono Nunes Madeira; da *Comarca de Miranda* Joam Ribeiro Francez; da *Comarca de Lamego* André Carvalho da Silva; da *Comarca de Vizeu* Antonio da Silva Pereira; da *Comarca de Pinhel* Antonio Barbosa Pereira; e da *Comarca da Guarda* Bartholomeu Jozé Nunes Cardoso.

Para Ouvidor da *Comarca de Aviz* Joam Alvares Correa. Para Conservador da Universidade de *Coimbra* Jacinto Diniz de Figueiredo.

Para Superintendentes do Tabaco, da *Provincia de Traz os Montes* Martinho Teixeira Homem; da *Provincia do Minho* Alexandre Duarte de Carvalho; da *Provincia da Beira* Sebastiam Pinto Fragozo; das *Comarcas de Coimbra, Esgueira, e Leiria* Joam da Costa de Carvalho; da *Provincia de Alentejo* Antonio Ferreira Amado; e do *Reino do Algarve* Jozé Antonio Cobeiro. Nomeou para Auditor geral da gente de guerra da *Provincia de Traz os Montes* Mancel Gonçalves de Miranda.

Foram tambem nomeados para Juizes de Fóra, de *Niza* Pedro Borges de Betencourt e Sá; de *Montemor o novo* Jozé Peilba; de *Tbomar* Miguel Lopes Caldeira e Artur; de *Santarem* Jozé Pereira de Lima Pinheiro de Aragam; de *Evora* Miguel Francisco Martins; de *Vizeu* Ignacio Stanislaõ Velho de Miranda; de *Pinhel* Miguel Fragozo de Moraes; do *Porto* Francisco Jozé Pinto de Mendonça; de *Torres Vedras* Jozé Ignacio da Gama Pinto; de *Aviz* Manoel Jozé de Paiva; de *Ceruche* Francisco Moreira de Matos; de *Alcaerve do Sal*
Joam

Joam de Macedo Neto ; de *Estremoz* Francisco Antonio Ber-
cô da Silva ; do *Landroal* Joam Antonio Luiz Gaviam ; de
Marvam Jeronymo Ribeiro de Magalhaens ; de *Setuval* Car-
los Antonio da Silva ; de *Tavira* Jozé da Silva Gomes ; de
Mouram Joaquim Jozé Freire ; de *Aljustrel* Luiz Jozé Du-
arte Freire ; de *Albuferra* Joam Dias Soares de Alve-garia ;
da *Covilhan* Duarte Valerio Correa de Mello ; de *Castello-
novo* , e *Alpedrinha* Luiz Fernandes Barreiros ; de *Guima-
raens* Francisco Jozé de Vasconcellos e Alvim ; de *Trancozo*
Sebaltiam Bernardo de Figueiredo ; de *Lagos* Manoel Jozé
da Gama e Oliveira ; de *Monçans* Fernando Jozé da Cunha
Pereira ; de *Amarante* Gregorio Jozé de Magalhaens ; de
Villa nova de Cerveira Jeronymo Jozé Pessanha ; de *Castel-
lo de Vide* Antonio Alberto da Silva ; de *Vianna de ALEN-
tejo* Manoel Mexia Bernardo ; de *Benavente* Francisco Xa-
vier de Carvalho ; de *Palmella* Joam Bautista de Macedo ;
de *Aldea Galega* Pedro Monteiro Furtado ; de *Almada* Do-
mingos Monteiro da Rocha ; de *Vianna do Minho* Pedro
Liborio de Amorim ; de *Portalegre* Manoel Antonio Samci-
ro ; de *Algozo* Antonio Pires da Silva e Mello ; de *S. Vi-
cente da Beira* Manoel Tavares Falcam ; de *Soure* Bento
Caetano Freire ; de *Cea* Domingos de Souta e Silva ; de
Anciaens Joam Moutinho de Aguiar ; de *Celorico* Paulo de
Macedo e Moura ; e de *Penamacor* Joam Carlos de Fon-
toura.

Para Juizes do Crime da Cidade de Lisboa sahiram no-
meados por Sua Magestade Francisco Angelo Leitam para o
Bairro alto. Manoel de Novaes Leitam para o da *Mouraria*.
Antonio Leite de Campos para o da *Ribeira*. Joam Salga-
do para o da Sé ; e Domingos Joam Viegas para o de Alfama.

Para Juizes do Civil Antonio Bravo da Gama ; e Anto-
nio da Costa Freire.

Para Juizes dos Orfaõs foram nomeados , Joaquim Ger-
rardo Teixeira para a repartiçam do meyo ; Nicolao de Ma-
tos Nogueira para o bairro de Alfama ; Luiz Rodrigues Ri-
beiro para o termo de Lisboa ; e para Juiz das Propriedades
Luiz Manoel Tavares de Oliveira.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 23. de Abril de 1739.

TURQUIA.

Constantinopla 2. de Janeiro.



E POIS do governo do Sultam Mahomet II. se nam tem visto no Imperio Ottomano tantas, e tam consideraveis preparações de guerra, como ao presente. O Gram Senhor se mostra resolutto a continualla, se o Emperador nam convier em ceder-lhe a *Valaquia* Imperial, a parte da *Servia*, situada entre os rios *Morava*, e *Timok*, e a Praça de *Orsovd* com todo o seu termo; e se a Emperatriz da Ruffia lhe nam restituir *Azoph*, e cumprir as condições estipuladas no Tratado de Pruth, que atégora se nam executáram, como já o Gram Vizir declarou ao Marquez de Villa-nova, Embaixador de França. As Tropas marcharám brevemente para a Campanha. O Gram Vizir partiu já para *Andrinopoli*, donde ha de ir a *Sophia* fazer as disposições necessarias para ajuntar o Exército, e logo passará a *Nizza*, onde se devem achar os Serasquieres,

R

kieres,

kieres, e Bachás, que ham de servir nesta Campanha, para alli lhes communicar a planta das operações, que nella intenta fazer. Segundo a voz, que corre, o Gram Vizir marchará com o Exercito principal, que constará de 150U. homens, para o Condado de *Temeswar*, e o Seraskier de *Widdino* com hum Corpo consideravel de Tropas para a banda de *Belgrado*, com o desígnio de se apoderar da confluencia do *Danubio*, e *Savo*, em ordem a cerrar aquella Praça, prohibindo-lhe a communicacão com estes dous rios, e obrigar ao Emperador a dividir as suas Tropas; e conforme as circumstancias, que se observarem, emprenderám os Turcos, ou o sitio de *Temeswar*, ou o de *Belgrado*; e se farám varios destacamentos para entrarem pelo Paiz, e commeterem todas as hostilidades, que poderem, roubando, e destruindo os subditos do Emperador, para cujo efeito terá o Gram Vizir no seu Exercito hum Corpo de 15U. Tartaros. Esta resoluçãõ de S. A. se funda sobre a ancia, com que todos os seus subditos desejam a continuacão da guerra; a qual he tam grande, que sem atenderem aos muitos tributos, com que os carregam (como em outro tempo faziam) vem infinitos espontaneamente das Provincias a matricular-se nos livros da guerra, com o gosto de continuarem os felices progressos desta Monarquia contra os Christãos. Assegura-se, que *Thámas Kouli Khan* tem mudado de idéa; porque depois de haver mandado marchar hum grande Corpo de Tropas para *Babilonia*, se descobriu huma grande conpiracão, apoyada por huma parcialidade muy numerosa, a que he necessario acodir.

R U S S I A.

Petrisburgo 27. de Fevereiro.

OS aviões recebidos da *Ukrania* nos haviam dito, que nam temendo já o Feld-Marechal Conde de *Munick* as invasões, com que os Tartaros ameaçavam aquella Provincia, havia partido a 9. do corrente para esta Corte; e com efeito chegou este General aqui a 22. com huma numerosa comitiva. Logo foy ao Paço beijar a mam á Emperatriz, que o recebeu muy favoravelmente. Entende-se, que se nam dilatará nesta Corte mais que o tempo, que for necessario para regular a planta das operações, que se ham de fazer na Campanha proxima. Tem havido muitas conferencias depois da sua chegada com os Ministros do Conselho de guerra, e com o Marquez *Botta*, sobre a planta das operações da Campanha proxima.

Tem.

Tem-se ao presente decidido, que os quinze Regimentos, que a Emperatriz tinha nomeado para passarem á Hungria em serviço do Imperador dos Romanos, se nam porám em marcha; e que em seu lugar se lhe darám dous milhões de rubles, que fazem quasi quatro de cruzados, e he o mesmo que poderia importar a despeza daquelle Corpo. O Coronel *Darefski*, que por parte desta Corte assistiu no Exercito Imperial em Hungria estas ultimas duas Campanhas, partiu daqui a 12. para *Vienna*, a fim de assistir tambem na que se ha de fazer este anno. Tambem partiu a 22. o Conde de *Ostein*, que assistiu nesta Corte com o caracter de Enviado extraordinario do Imperador. Sua Mag. a 14. em que se celebrou a festa do seu nome com as ceremonias costumadas, mandou com esta occasiam ao mesmo Ministro o seu retrato guarnecido de diamantes, avaliados em 10U. rubles, ou 20U. cruzados, e com as suas cartas recendenciasaes lhe mandou tambem huma bolça com 6U. rubles, por ajuda de custo da sua viagem. Com elle parte *Mont. Finck*, Estribeiro da Emperatriz, que por ordem sua vay tambem a *Vienna*. O Conde de *Flemming*, General da Artelharia do Gran Ducado de *Lithuania*, partiu tambem daqui para *Varsovia*. Quando se entendia, que *Ibdmas Kouli Khan* se achava firme na aliança da Emperatriz, e empenhado em fazer a guerra aos Turcos, se vê agora, que os seus Embaixadores, aqui residentes, ofrecêram a sua mediaçam para ajustar a paz entre esta Corte, e o Gran Senhor. O Ministerio observou prudentemente a dissimulaçam, que a politica ensina em semelhante caso, e respondeu, que *recebiam esta diligencia como prova da grande amisade, que aquelle Monarca professa com a Emperatriz, porém que só os bons officios nam eram suficientes na presente conjuntura, principalmente quando estavain tam visinbas as operações da Campanha*. Esta se espera, que principiará com melhor successo, que a precedente, em que as Tropas Russianas foram obrigadas a nam se apartarem muito de *Oczakow*, e ao presente nam poderá haver cousa, que as embarasse a marcharem para *Choczim*, e passar naquelle sitio o *Nicster*, que he vadeavel em muitas partes na visinhança daquelle Praça, e com a passagem deste rio haverá meyo de pôr a *Moldavia*, e *Valaquia* em contribuiçam.

Escreve-se de *Archangel* haver o Brigadeiro *Lizkin*, Comandante, e Governador daquelle Cidade, celebrado a 30. de Janeiro com grande magnificencia o anniversario da exalta-

çam da Emperatriz ao Trono deste Imperio, dando com esta occasiam hum grande banquete, em que se acháram todos os Officiaes militares, e civis, e os principaes homens de negocio, Alemães, Inglezes, e Hollandezes, que alli estam estabelecidos. Na mesma Cidade se manda trabalhar para se restabelecer a parte, que destruiu o ultimo incendio, e se faram as casas de pedra, para o que concede Sua Mag. certas franquizas ás peelloas, que as fizerem reedificar nesta fórma. O Conde de *Douglaz*, Governador de *Revel*, se distinguiu de novo a 8. do mez passado pela pompa, com que celebrou o anniversario do nascimento da Emperatriz; porque nam sómente deu cea, e baile, mas fez pôr illuminações por toda a Cidade. Aqui tambem se fez no mesmo dia hum panegyrico muy elegante no Collegio Imperial em louvor da mesma Senhora. A nova, que se recebeu de se estar ajustando hum Tratado entre Suas Magestades Britannica, e Dinamarqueza, toy de grande gosto para esta Corte. A Emperatriz teve os dias passados hum grande conselho no seu gabinete sobre alguns despachos mandados de Suécia por Mons. de *Besuchese*, Ministro de Sua Mag. em *Stockholmo*. O que aqui reside por parte delRey de Dinamarca, assegurou com as mais fortes alleverações, que aquelle Principe cumprirá com toda a exactidam as condições, que contratou com esta Corte no anno de 1731. O Conde *Miguel Gelloffkin* foy feito Conselheiro de Estado actual. O Barão de *Schaffiroff* se acha perigosamente enfermo. O Principe Antonio Ulricho de Beveren, que esteve doente, se acha já melhor. Os Deputados, que os Tartaros vizinhos da *Siberia* mandáram a esta Corte para renovar o Tratado de aliança com a Emperatriz, tiveram a 3. do corrente a primeira audiencia publica de Sua Mag. Imp. que ordenou se fizelle por conta da sua Real fazenda toda a despeza necessaria para elles, e a sua comitiva poderem subsistir, em quanto aqui se detiverem. A seis deu a mesma Senhora audiencia a hum Cavalheiro Kalmuko, que aqui veyo com huma commissão do Khan *Domduck-Ombo*, e se diz veyo segurar a Sua Mag. que se necessario fosse, faria marchar contra os Tartaros de *Kuban* todos os seus subditos, que se acharem em estado de poderem manear as armas; porque como o seu paiz está fechado pela parte da *Kriméa* com montanhas quasi inacessiveis, senam pôde recear, que os Tartaros intentem fazer nelle alguma entrada. O Feld-Marchal *Lasey*, conforme se assegura, voltará este anno á

Kriméa, e sitiará *Kaffa*, cuja tomada se julga necessaria para livrar *Azoph* de qualquer insulto, que os Turcos intentem contra ella. O Feld-Marechal Conde de *Munick* procurará passar o *Niesler* perto da sua fonte para penetrar a Moldavia, e se apoderar de algumas Praças, e fazer contribuir todo o paiz, e divertir para aquella parte as forças do Sultam a favor do Einperador.

P O L O N I A.

Varsovia 1. de Março.

EL Rey se vestiu de luto a 15. do mez passado por tempo de hum mez, com a occasiam da morte do Duque Fernando de Baviera, e da Duqueza de *Saxonia-Weissenfels-Barby Augusta Luiza*, que faleceu em Silezia de idade de 41. annos, e era irman de Carlos Frederico Duque de *Wirttemberg-Oels*. O Baram de *Keyzerling*, Ministro Plenipotenciario da Emperatriz da Russia, voltou hontem de Petrisburgo, e no mesmo dia esteve em conferencia com o Primaz do Reino, e com alguns outros Senadores. Dizem, que as novas commissoes, que traz, sam muy importantes. O grande General da Coroa mandou avilar a Corte por hum Expresso, de haver chegado á fronteira hum Ministro Turco, que vem encarregado de algumas propostas da parte do Sultam para El Rey, e para a Republica; o que poderá fazer retardar a partida de Suas Magestades para Saxonia; porque tambem tem sobrevindo outros negocios, que poderão dar motivo a se fazer hum Conselho Senatorio, como se fala já ha dias.

S U E C I A.

Stockholm 2. de Março.

EL Rey tem entrado novamente na resoluçam de largar o governo, e passar por algum tempo nos seus Estados de Alemanha; para o que tem mandado armar já o Palacio de *Cassel*, que he a Cidade principal dos seus dominios. A Rainha se acha inconsolavel, porque nam gosta de tomar as re-deas do governo, nem ver-se privada por muito tempo da presença del Rey, a quem nam sómente ama, mas adora. As razões, que movem a El Rey a este retiro, he o descontentamento, que a Naçam Sueca mostra do seu governo; e especialmente por causa do Tratado, que ultimamente concluiu com França; sem embargo de se saber, que Sua Mag. teve pouca parte nelle: dizendo os povos, que se devia preferir a amizade da Gran Bretanha á de França, porque tó da primeira

provem ao Reino alguma ventagem temporal de circular mais o dinheiro entre as Tropas subsidiarias, e alguns poucos particulares; e a da Gram Bretanha, que se regeitou, he de perpetua utilidade para toda a Naçam, porque ella só com suas armadas he capaz de nos proteger contra huma Potencia, de quem com muita razam nos receamos. Os Lutheranos em geral, e com especialidade os Suecos, amam huma vida regular, e sobria, e sam inimigos de toda a magnificencia, e divertimentos; e assim pela estimaçam, que faziam da heroicidade do seu Rey *Carlos XII.* tem embargo de arruinar a Naçam, lhe perdoavam mil faltas, que commetia no governo, só pela vida sobria, e regular, que praticava. Este caracter he muy oposto ao da illustre Casa de *Hassia-Cassel*, cujos Principes sempre foram grandes amadores da paz, e da concordia; e o presente Key pela cultura da paz tem restaurado muito, do que perdeu o seu antecessor. Parece, que se tem decidido, que a Dieta se separe antes do fim deste mez; e entretanto o Conde de *Tessin*, seu Marechal, lhes declarou ha dias, que antes da sua separaçam se devem examinar muitos negocios pertencentes ao interior do Paiz, conteudos em hum Memorial, que ella remeteu a huma Junta secreta; e sem embargo de ter havido grandes debates por esta causa, se dicitu depois, que a Dieta ficaria junta, até se haver tomado a resoluçam conveniente sobre os pontos nelle mencionados. O Conde de *Tessin* partirá logo immediatamente depois da sua separaçam para *Copenhague*, onde fará a Sua Mag. Dinamarqueza propostas de grande importancia para segurar cada vez mais a amizade das duas Coroas. O Secretario de Embaixada, que se nomeou para ir com este Cavalheiro, se adiantou já para *Copenhague*, para prevenir os Ministros daquella Corte, dando-lhes alguma idéa da commissão, que o Conde ha de levar. Além da ordem, que se tem dado para aumentar as Tropas deste Reino, se expediu outra, para que varios Regimentos ellejam prontos a marchar ao primeiro aviso, que receberem. O Almirante *Taube* teve os dias passados audiencia del Rey; e depois huma conferencia com os Ministros de Estado, de que resultou partir para *Carlescroon* a dar as ordens necessarias para se armarem muitas naus de guerra, e se aparelharem as que se acabáram de fazer. O vulgo interpreta diferentemente as razões, que o governo teve para mandar aumentar as forças da marinha, e da terra. O Conde de *S. Severino*, Embaixador de Fran-

França , despachou hum Correyo a Monf. de *Chavigny* , Embaixador da mefma Coroa em Copenhague ; e fe entende fer sobre as novas propoftas , que o dito Ministro deve fazer a El-Rey de Dinamarca , para embarçar a conclusam do Tratado particular , que a Gram Bretanha está tratando , fem embargo de haver Monf. *Finck* , Ministro daquella Coroa , recebido hum Correyo de Monf. *Titley* , que lhe diz , achar-se tam avançada a fua negociaçam , que fe nam duvida de a ver brevemente concluida.

D I N A M A R C A.
Copenhague 6. de Março.

O Correyo , que se despachou a *Hanover* , e a *Londres* com os artigos preliminares da composiçam no negocio de *Steinborst* , voltou ha dias , e tornou depois com a ratificaçam delRey ; com que este negocio se acha ao presente como findo. Dizem , que se conveyo , que a terra de *Steinborst* ficará a *Hanover* ; que dará por ella a ElRey hum equivalente em dinheiro , que a Regencia daquelle Eleitorado pagará á Coroa deste Reino. A voz , que correu em *Hamburgo* , e em *Lubec* , de que esta Corte tinha renovado o seu Tratado de subsidio com Inglaterra , foy muy anticipado ; porque só he certo , que a negociaçam está muy adiantada ; e que a fua conclusam depende sómente de se convir em huma clausula , que por esta Corte se propoz , e se deve acrescentar ao Tratado ; a saber , que *ElRey da Gram Bretanha garantirá a ElRey a posse do Ducado de Salsvicia ; e que Sua Mag. mutuamente abonará a Inglaterra os Ducados de Bremen , e Vebrden.* Monf. *Titley* , Enviado extraordinario de Sua Mag. Britannica nesta Corte , despachou hum Correyo a *Londres* sobre esta materia ; e se espera ardentemente a fua vinda , para se ver se sam decisivos os despachos que traz. Monf. de *Chavigny* , Enviado extraordinario delRey de França , se aproveitou do intervallo da expediçam deste Correyo , para fazer a ElRey propoftas mais ventajofas , do que fez ao principio , convidando-o a entrar no Tratado de subsidio concluido entre França , e Suecia. Ambos estes Ministros fazem propoftas , que parecem igualmente ventajofas. O de Inglaterra oferece hum subsidio de 80U. libras esterlinas por tempo de tres annos , com a condiçam , de que ElRey se obrigará a entreter 8U. homens das fuas Tropas , prontas ao serviço da Gram Bretanha. O de França ofere

rece as mesmas condições, que Suecia aceitou; a saber, 900U. libras de França, por tempo de dez annos successivos, com o partido, de que Sua Mag. se obrigará a nam contratar neste tempo nenhuma aliança, nem ajuste sem a participacão de Sua Mag. Christianissima, ainda que haja differença entre huma, e outra oferta. Monf. de Chavigny faz ver no Tratado com França a ventagem de dez annos, e a de nam ser obrigado mais que a huma simplez promessa de neutralidade, sem a obrigaçã de fornecer nenhuma Tropas; e ainda acrescenta outras particulares, relativas ao commercio dos naturaes deste Reino. A volta do Correyo, que se espera de Londres decidirá, qual dos dous Ministros foy mais bem succedido nas suas negociações. Publicou-se a 23. do mez passado por ordem del-Rey huma amnistia geral a favor dos dezertores das suas Tropas, que no termo de seis mezes vierem outra vez a reunir-se aos Regimentos, em que serviram; e que depois lhes será permitido escolher em qualquer outra Companhia, ou do mesmo, ou de outro Regimento. Monf. *Scheffer*, Secretario da Embaixada da Corte de Suecia, chegou aqui de *Stockholmo*, donde se espera dentro de quatro, ou cinco semanas o Conde de *Tessin*, que vem por Embaixador daquella Coroa.

A L E M A N H A.

Hamburgo 13. de Março.

AS ultimas cartas chegadas de Copeninague nos trazem a noticia, de estar já concluido o Tratado de subsidio entre as Coroas da Gran Bretanha, e Dinamarca. As de *Dresda* nos dizem, que se tem resolvido edificar naquella Corte huma Igreja para os Catholicos, e que será hum dos mais soberbos edificios da Europa, depois da de S. Pedro de Roma. Tambem dizem, que certa Potencia tem apresentado hum projecto de aliança a ElRey de Polonia, pelo qual oferece a sua assistencia, no caso que queira fazer valer o direito, que tem pela Rainha sua mulher ao Reino de Bohemia, como filha primogenita do Emperador Jozé, que foy coroado Rey daquelle Reino; com certas condições, que em outro tempo se poderã referir. ElRey de Prussia ainda se acha obrigado a estar de cama por causa do grande ataque, que lhe fez o seu antigo achaque de gota na mam direita. Alegura-se, que a Emperatriz da Russia determina fazer neste Veram huma viagem ao Reino de Bohemia, para tomar os banhos de *Carlesbade*.

Vien-

Vienna 21. de Março.

Continuam a ser muy frequentes as conferencias , nam só sobre as operações da Campanha proxima , mas sobre outras materias relativas aos negocios geraes da Europa. Os avizos de Belgrado nos dizem , que os Turcos (conforme as intelligencias , que o Governador tem) determinam ocupar hum posto na ponta de terra , em que o Danubio une as suas aguas com as do Savo. Logo que se teve esta noticia , se mandou ordem , para que os Regimentos de Cavallaria , que se acham aquartellados nas vizinhanças daquelle Praça , sayam des seus quarteis , e vam ocupar aquelle posto ; a fim de se oporem aos desígnios dos Infeis. Para prevenir , que elles nam possam tomar as nossas embarcações naquelles dous rios , se mandáram lançar neiles em diferentes lugares muitas ancoras prezas com cadeas de ferro muy compridas , prezas em troncos de arvores todos cheyos de espigões de ferro ; e em tam pouca distancia humas das outras , que nam póde passar entre ellas a menor embarcaçam. Nas prayas se tem levantado redutos para impedirem , que os inimigos nam venham destruir estas obras. Huma das suas partidas tomou *Havala* , que he hum pequeno posto , tres legoas distante de Belgrado , sobre huma montanha , onde ha huma mina de prata ; e alli matáram algumas das pessoas , que trabalhavam nella , e a todas as outras leváram prizioneiras. As cartas do Marquez de *Villa-nova* , Embaixador de França em Constantinopla dizem , que as ultimas instancias , que tinha feito ao Ministerio para huma suspensam de armas , foram ouvidas favoravelmente ; e que o Gran Senhor parece estar mais inclinado á paz , que atégora ; e que isto podia ser por haver chegado a noticia , de que os Persas declaráram novamente a guerra a Turquia , e faziam marchar as suas Tropas em grande numero para as fronteiras daquelle Imperio ; porém todas estas esperanças sam apparencias , com que a politica da Corte Ottomana nos tem já enganado muitas vezes ; assegurendo mais as suas disposições pacificas , quando he mais real o desígnio de fazer a guerra com mayor vigor. Sua Mag. Imp. tem já conferido o commandamento supremo do seu Exercito na Hungria ao Conde *Oliveiro de Wallis* , Cavalheiro Irlandez , de grande valor , e muita sciencia militar , concedendo-lhe hum poder sem limite de fazer as marchas , que lhe parecsem convenientes , e dar batallas , quando vísse a oportunidade ; na mesma fórmia , que o fa-

fazia o Principe Eugenio de Saboya. Este Conde partirá hoje, ou á manha, para a fronteira a fazer as disposições necessarias para a Campanha; e entretanto se tem mandado ordens, para que cada Regimento, dos que estam mais vizinhos a Belgrado, mandem reforçar a guarniçam daquella Praça com duzentos e cincoenta homens, e que nella se observe toda a vigilancia, para que os inimigos vejam frustrados os seus desígnios, no caso que intentem sorprendella.

H O L L A N D A.

Haya 24. de Março.

O Principe de Oranje foy conituido Tenente General das forças da Republica, o que aceitou com a clautuia, de que na primeira promoçam será S. A. declarado General supremo; no que tambem convieram os Estados de Frizia na sua ultima Assembléa. Falta tomarem agora os Estados de *Groningia* a mesma resoluçam nesta materia; porém nam se duvida, que se conformem com a de Frizia; e que immediatamente depois seja aprovada pelos Estados Geraes. Dizem, que se adiantarám nesta promoçam mayor numero de Officiaes, do que se havia determinado. Recebêram S. A. P. a confirmaçam da noticia, que ultimamente haviam tido, de que vendo *França*, e os Eleitores de *Baviera*, e *Palatino*, que nam he possível alcançar das Potencias Maritimas a garantia da posse provisional dos Ducados de *Juliers*, e de *Berghen*, a favor do Principe de *Sultzbach*, ham feito, e assinado huma convençam entre si, pela qual estipulam a dita garantia por tempo de dous annos; e que falecendo o Eleitor Palatino, durante a menoridade deste Principe, será o Eleitor de Baviera o seu guardiam, em lugar do Duque Fernando de Baviera ultimamente falecido. Tambem dizem, que nem França, nem os Eleitores associados pelas circunstancias presentes, poderám embarçar as emprezas delRey de Prussia, na opposiçam, que determina fazer á dita posse; e que assim lhes tem parecido conveniente fazer novas diligencias para persuadir a Sua Mag. Prulliana a convir nellas, sendo o seu desígnio prevalecer este contra os delRey de Prussia, como ja fizeram á Cata de Saxonia, contentando-o com hum equivalente em dinheiro, renunciando Sua Mag. todas as pertencções, que tem a estes dous Ducados. E na esperança, de que este Principe aceitará equivalente por passo, continúa sempre a Corte de França a tratallo com termos agradaveis; e he certo, que o Ministro de Sua Mag.

Mag. em Pariz tem tido tres conferencias com Mons. *Amelot*, o qual, conforme se diz, lhe fez algumas propostas; mas nam se sabe ainda, em que estas consistem.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 27. de Março.

EL Rey conforme se allegura tem determinado fazer huma viagem aos seus Estados de Alemanha no mez de Mayo proximo; e se despachou hum Correyo á Regencia de *Hannover*, com ordem de fazer preparar o Palacio de *Heerenhausen* para seu alojamento. Na Camera dos Communs depois de huma grande Junta, que se fez a 3. do corrente, em que se ponderáram as despezas, que he preciso fazer no presente anno, se resolveu conceder a El Rey para serviço da marinha (comprehendida a paga dos Officiaes) 222U689. libras esterlinas. Para a despeza da artelharía, empregada na terra, e para outras extraordinarias da artelharía, que o Parlamento nam previu, 3U053. libras esterlinas. O Procurador da Casa del Rey entregou na mesma Camera as copias, que tinha pedido, dos memoriaes, cartas, e mais papeis concernentes aos negocios, que ha entre a Gram Bretanha, e Castella. No mesmo dia se ajuntáram na Camera da Cidade mais de 200. Cidadãos, e nomeáram doze pessoas dentre si, para formarem huma supplica contra a nova convençam; as quaes na sua *Junta* formáram em nome da Cidade de *Londres*, e dos negociantes interessadoss, com varias representações sobre os artigos, que ella contém; e depois de feita tornáram a entrar na Assembléa, onde sendo lida foy aprovada, e se ordenou, que se apresentassem no Parlamento; o que fizeram no dia 6. pelas duas horas da tarde, acompanhados de hum grande numero de membros do Conselho da Cidade, e de quantidade dos principaes negociantes interessadoss neste negocio; os quaes imploráram á Camera dos Communs quizesse apoiar as suas representações. As novas dificuldades, que se opuzeram á convençam com Hespanha, fizeram resolver o governo a mandar ordem á Esquadra Ingleza, commandada pelo Almirante *Haddock*, de nam partir de *Porto-mabon* para Inglaterra; e se suspendeu tambem a viagem do Conde de *Essex* para a sua Embaixada de Napoles.

P O R T U G A L. *Lisboa 23. de Abril.*

EL Rey nosso Senhor voltou quarta feira passada da sua jornada, que fez a *Cintra*, e ao Real Mosteiro de *Mafra*. No Sabado deu audiencia ao Lord *Augustus*, e ao Conde de San-

Sandwich, Cavalheiros Inglezes, que se acham ao presente nesta Corte. No Domingo pela manhan foy Sua Mag. com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio assistir á festa do Patrocinio de S. Jozé, no Convento dos Religiosos Capuchos Arrabidos, dedicado ao mesmo Santo, em Ribamar; onde a Rainha nossa Senhora foy tambem no mesmo dia de tarde; e no Sabado precedente tinha ido á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades, e depois á Igreja de Nossa Senhora do Livramento dos Religiosos Trinitarios do sitio de Alcantara.

Por resoluçam de 8. do corrente sobre huma Consulta do Conselho Ultramarino declarou Sua Magestade, que sendo-lhe presente, que sem embargo das repetidas ordens, e Regimentos, que prohibem dar-se despacho na Alfandega, e Casa da India ás fazendas de seda, algodam, porçolana, especiarias, e quaesquer outros generos, e drogas da Asia, que vierem a este Reino em navios, ou outras embarcações, que nam forem da sua Coroa, ou dos seus Vassallos, se estam admitindo a despacho as ditas fazendas, e generos, ainda que venham em navios Estrangeiros, devendo na fórma das ditas ordens reputar-se por perdidas, de que resulta gravissimo prejuizo aos seus Vassallos, e ao commercio, que costumam fazer na Asia; e houve por bem ordenar, que do dito dia 8. ao diante se observem inviolavelmente os ditos Regimentos, e ordens, e na fórma dellas se nam admitam a despacho na Casa da India fazendas algumas das referidas, ou quaesquer outras, que costumam vir da India, e China, ou quaesquer outros portos da Asia, excepto aquellas, que vierem em navios seus, ou dos seus Vassallos; e que vindo algumas em navios Estrangeiros, ainda que sejam beneficiadas na Europa, nam seram admitidas na dita Casa da India, nem na Alfandega, nem se lhes poderá dar despacho por nenhum pretexto. E para consumo das que se acham ao presente neste Reino, houve por bem permitir o tempo de seis mezes contados da data do presente Decreto; e que findo o dito tempo seram perdidas as ditas fazendas, e generos na fórma das referidas ordens; e o Provedor, e Officiaes da Casa da India mandarám proceder a tomadia nas que se acharem, sem embargo de qualquer outra ordem, que possa allegar-se; ordenando tambem, que o Conselho da fazenda o tenha assim entendido, e faça executar, expedindo a este fin os despachos necessarios, para que venha á noticia de todos.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 30. de Abril de 1739.

ILHA DE CORSEGA.

Bastia 28. de Fevereiro.



ODAS as noticias , que nos chegam de varias partes desta Ilha , confirmam a resoluçam , com que os descontentes se acham , de sustentar as tuas liberdades contra todos os designios , e ataques de Genova , e de França. Obstinados na sua teima , mandáram os seus chefes publicar hum Decreto , pelo qual declaráram , que em nenhuma das negociações , que se fizeram com o Conde de *Boissieux* , General das Tropas Francezas , se cuidou em prejudicar de alguma maneira á eleição , que tinham feito do Baram de *Neuboff* para Rey desta Ilha. Os Francezes dizem , que he muy frivola esta allegaçam ; e affirmam que o Prebendario *Orticoni* , e o Doutor *Giafferi* nunca nas conferencias , que tiveram com o Conde de *Boissieux* , tratáram seriamente do reinado do Baram ; e que o Conde sempre tivera a dita eleição por hum entremez politico.

co. Elles nam parece, que estam pelo que os Francezes dizem, e tem por ordenações repetidas prohibido com pena de morte, e sequestro de bens, qualquer commercio, e correspondencia, que seja entre os naturaes da Ilha, e os Genovezes. Trabalham com grande ancia em formar trincheiras nas portellas, ou bocas das suaz montanhas, pertendendo fazellas inacessiveis.

Os Francezes começaram a fazer em *Calvi* as disposições necessarias para irem atacar o posto de *Monte-maggiore*, que he muito importante. Tiráram das Fortalezas, que estam na obediencia da Republica, todos os provimentos necessarios para a sua subsistencia; sahiram de *Calvi*, e entráram com hum Corpo de tres mil homens, dous morteiros, e duas peças de canham na Provincia de *Balanba*, onde o dito posto he situado. Os descontentes informados desta marcha pelas suas Partidas os esperáram firmes no sitio, em que se achavam em numero de seis mil homens, e depois de hum dilatado, e vigoroso conflito, rechaçando os ataques dos Francezes, e carregando-os impetuosamente, os fizeram largar o campo, e pôr em fogida com perda de gente, e da artilharia, e bagagem. Os Francezes despacháram logo hum Expresso a Pariz com a noticia deste successo, que nam pôde deixar de empenhar aquella Corte na continuação desta guerra, e na redução da Ilha. De França se escreve, que se tem achado hum homem, que quer emprender o fornecimento dos viveres ás Tropas Francezas nesta Ilha, para as quaes a Republica dá 600. mulas para a condução das bagagens, e 60. cavallos para o serviço da artilharia. O Marquez de *Maillebois*, novo Commandante destas Tropas, se espera aqui brevemente de Toulon, com o Marechal de Campo, (ou General de batalha) *Monf. du Chastel-Crozat*. Dizem, que o Baram de *Neuhoff* se acha já nesta Ilha. Veremos, em que acaba tam extraordinaria scena.

I T A L I A.

Napoles 2. de Março.

Julgando os Medicos, que a Rainha se podia já levantar da cama a 20 do mez passado, o fez assim Sua Mag. e mudou de camera; porém nam appareceu em publico, senam a 25. e neste dia se expediram dous Expressos, hum a *Madrid*, outro a *Dresda*, com avito de se achar já convalecida. Os mesmos Medicos foram de parecer, que para Sua Mag. daqui a 13. para *Porticci* para respirar alguns dias a ventilação do ar do

do campo , e do mar , de que se participe naquelle sitio. A 27. declarou ElRey estar ajustado o casamento do Infante D. Philippe seu irmam com a primeira filha delRey Christianissimo. Neste mesmo dia se sentiu hum grande tremor de terra , que nam causou damno algum ; mas em *Foggia* na Provincia de *Capitanata* se sentiram a 13. muitos abalos , que causáram huma perda consideravel , ainda que nam pereceu nenhum habitante nas ruinas dos edificios , que cairam. A 28. se ajuntou o Tribunal chamado a *Camera de Santa Clara* sobre huma petição , que se fez a ElRey da parte do Magistrado , com a occaçam de huma penitencia secreta , imposta pelo Santo Officio a hum Religioso , e hum secular , contra a intençam de Sua Mag. que tem ordenado , que os prezos por aquelle Tribunal seiam julgados , e castigados publicamente , se o merecerem. O Duque de *Nola* , que estava prezo em sua casa , foy mandado para o Castello de *San Telmo* , por nam haver observado os estylos da omenagem. Todos os Capitaens tem ordem para terem as suas Companhias completas antes do mez de Abril ; e corre a voz , de que tem ElRey determinado levantar de novo hum Regimento de Cavallaria. Mandou-se o Regimento de *Hannonia* para *Gaeta* a suprir a falta de hum Esquizaro , que vevo ha pouco tempo para esta Cidade. Pediu Sua Mag. hum Indulto ao Papa , para impor huma taixa extraordinaria sobre as rendas do Clero no Reino de Sicilia ; e a 17. do mez passado deu audiencia particular a Monsenhor *Simonetti* , Nuncio de Sua Santidade , que lhe communicou as cartas , que tinha recebido dos Cardeaes *Corfini* , e *Firrao* sobre esta pertença.

Florença 14. de Março.

NO primeiro do corrente criou o Gram Duque 16. Gentis-homens da Camara , ou Camaristas honorarios , quasi todos Florentinos. No mesmo dia deu audiencia de despedida a Mons. *Deodati* , Enviado extraordinario da Republica de *Luca* ; e a 2. se embarcou em huma gondola com a grande Duqueza , e em outra a sua comitiva , e partiram para *Pisa* , donde passarám a *Leorne* , e veram todas as mais terras dos seus Estados. Ha poucos dias passou por esta Cidade hum Expresso de Vienna , que proseguiu a sua viagem para *Leorne* com despachos para o Gram Duque. Fala-se geralmente , em que este Principe se deterá ainda dous , ou tres mezes na Toscana , para regradar alguns negocios , de que se trata ao presente ,

te, e pedem a sua presença, e que depois passará a Alemanha; deixando neste Paiz a Senhora Gram Duqueza, onde se espera dê a luz hum Principe, que seja o herdeiro deste Estado. Ha poucos dias, que se publicou nesta Corte hum Edito, pelo qual se reduzem de tres, e meyo a tres por cento os juros do dinheiro metido nos *Montes da Piedade*; e se declara, que os que nam quizerem contentar-se deste interesse, se lhes entregará o seu principal.

Leorne 14. de Março.

O Gram Duque, e a grande Duqueza, que se entendia nam viriam a esta Cidade antes da Pascoa, chegaram aqui a 6. do corrente. Logo na mesma noite houve grandes illuminações, que se continuáram nos dias seguintes, em que se fizeram varios festejos publicos. A 7. foram Suas Altezas Reaes ver o mar, onde tiveram o divertimento de hum combate entre duas galés, e huma nau de guerra; e ficáram muy satisfeitos deste espetaculo. De noite houve outro nam menos agradavel, que foy hum excellente fogo de arteficio, que a Naçam Ingleza fez á sua custa para festejar a sua vinda. As outras Nações Estrangeiras celebráram igualmente esta festa nos mais dias da mesma semana, repartindo-os entre si. Os Judeos o fizeram tambem na mesma fórma, e mandáram cumprimentar a Suas Altezas Reaes por Deputados, que nomeáram; como as outras Nações, e todos foram agradavelmente recebidos, e muy em especial o Consul de Hollanda, a quem o Gram Duque manifestou o sincero desejo, que tem de entreter huma perfeita amifade com S. A. P. e favorecer o commercio dos seus subditos. Suas Altezas Reaes partem á manhan para *Florença*, fazendo caminho por *Pisa*.

As cartas de *Bastia* confirmam as disposições, que fazem as Tropas Francezas para fazerem a guerra aos Corsos; os quaes ajuntam as mayores forças, que podem, sempre resolutos a defender-se; mas dizem, que os primeiros nam intentarám nenhuma empreza consideravel, antes de se verem reforçados com as novas Tropas, que esperam de França.

Genova 31. de Março.

AS cartas, que havemos recebido de *Bastia* nos dizem, que se espera naquella Praça com impaciencia o Marquez de *Maillebois*, para cuja recepçam tem feito o Marquez *Mari* todas as disposições necessarias, e que as Tropas estam tambem impacientes por chegarem ás mãos com os rebeldes;

os quaes depois de terem aviso das medidas, que se tomam para os atacar nos mesmos lugares de seu retiro, começam a ter desconfiança da fortaleza natural das suas montanhas, e a formar nellas alguns redutos, e trincheiras. Tambem se diz, que determinam edificar hum Forte no monte *Tenda* junto a *Calvi*, em ordem (segundo se presume) a cobrir alguns dos postos, que tem daquella parte. Dizem, que o Baram de *Neubuff* se acha já em *Corsega*; mas nam se declára, em que parte; e como os rebeldes nam fazem nenhum movimento extraordinario, inferimos, que ou elle está oculto, ou nam está no Paiz; mas se está oculto, bem se póde entender, que os rebeldes estam descontentes delle; porque começam a padecer faltas de munições de guerra; nam havendo chegado a *Corsega* nada, do que constava a grande lista, que se publicou; porque vinham a bordo da nau *Africa*, commandada pelo Capitam *Keetman*, a quem o Baram acusa de haver tido o desig-nio de o querer entregar aos Genovezes pelo premio de cem mil escudos. Este Capitam depois de partir de Napoles, fez vela para a costa de *Dalmacia*, onde vendeu a carga, e partiu para *Smirna*. O Commissario das Tropas Francezas chegou a *Bastia* no primeiro de Março da Cidade de *Calvi*, onde foy preparar alojamentos, e quartéis á parte das Tropas, que vem de França; para cuja subsistencia se tomam tambem as medidas necessarias. Os habitantes de *Balanba*, e os de *Cabo-Corso* nos fornecem mantimentos em abundancia; e estes ultimos nam tem nenhum commercio com os rebeldes; porque a sua situaçam lho impede. De *Provença* temos aviso, de que o Intendente daquella Provincia recebéra ordens da Corte de França para embargar todas as embarcaçoens, que entrarem no porto de Toulon; a fim de transportar nellas o terceiro Com-boy das Tropas, que ElRey Christianissimo manda á Ilha, e dizem ser muito mayor que o primeiro.

Segundo a noticia referida pelo Capitam de hum navio Inglez, chegado ultimamente de *Tunes*, os Argelinos tinham as suas Tropas preparadas a marchar no mez proximo para *Constantina*; onde intentam ajuntar-se com as do *Bey* deposto, e marchar para *Tunes*, a fim de o restituirem ao trono, de que foy privado; mas que o *Bey* antigo vay aumentando as fortificações de *Tunes*, e pondo o seu Castello em estado de se defender de qualquer ataque.

Milam 14. de Março.

Todas as reclutas, que neste Paiz se faziam para aumentar, e reclutar os Regimentos Italianos, que ham de servir na Hungria, se tem mandado já marchar para Cremona. O Gran Duque de Toscana, depois de chegar a Florença, tem expedido Ministros a varias Cortes. Mandou a Roma o Marquez *Richardi* com o caracter de seu Enviado extraordinario, e o Conde de *Althan* a El Rey de Sardenha com o mesmo caracter. Dizem que Sua Alt. Real determina avistar-te na fronteira deste Estado com Sua Mag. Sardiniente, que convem na proposta, e que virá acompanhado da Rainha sua esposa, para tambem ver o Gran Duque teu irmao. Fala-se em se ajudar brevemente a Corte de *Turin* com a Republica de *Genova*, fazendo huma composiçam amigavel, para se terminarem as suas differenças; e que para este effeito contentará a Republica em lhe ceder certo terreno, de que El Rey de Sardenha carece para fazer hum caminho, que vá de *Lorne* para o *Piamonte*.

Faleceu em Bolonha *D. Enflaquio Manfredi*, que era hum eminentissimo Filosofo, e hum dos mayores Mathematicos, que havia na Italia.

Veneza 14. de Março.

Com o aviso, que se recebeu, de se haver avançado para a fronteira deste Estado hum destacamento de 400. homens de Tropas Imperiaes, e lançar fóra de hum posto, que occupavam entre *Palma nuova*, e *Marano*, as guardas, que alli tinha o Magistrado da parte, pondo fogo ás barracas de *Carniello*, *Perpetto*, e *Castello*; e baixando depois pela ribeira de *Lansa* até a sua foz, expultou a equipagem de huma Flotta armada, que estava naquelle sitio: tomando-lhe toda a artilharia, e pondo fogo á embarcaçam, se ajuntou o Senado extraordinariamente, e se despachou hum Expresso a Vienna, queixando-se deste procedimento. Domingo passado foy eleito pelo Conselho para Provedor da Armada *Pascoal Malipiero* em lugar de *Francisco Diado*, que voltará brevemente para tomar posse do cargo de Ministro do mesmo Conselho. Na noite de 7. para 8. do corrente pegou o fogo no Palacio de *Luiz Priuli* com tanta violencia, que consumiu a mayor parte delle.

O Mestre de hum navio chegado ultimamente de *Raguzo* allegura, que os Turcos vam comprando huma grande quan-

quantidade de munições de guerra de toda a sorte em varios portos seus de *Moréa*, e em outras partes; os quaes embarcam, e mandam depois por terra para a *Bosnia*, e que os mesmos Infieis publicam serem para huma grande, e muy importante empreza, que intentam fazer naquella Provincia.

A L E M A N H A.

Vienna 18. de Março.

A Emperatriz se acha convalecida da molestia, que padecceu; e o Emperador queixoso de hum pé, que o obrigou a estar alguns dias de cama, mas nem assim deixou de ajuntar o Conselho no seu quarto, e assistir a algumas conferencias, que se fizeram sobre os negocios da presente conjuntura. Os Medicos sem embargo de Sua Mag. Imp. se achar já melhor, lhe nam permitem, que saya ainda a publico.

Tem-se avisos certos em Belgrado, de haver chegado a *Andrinopoli* o Gran Vizir; e que achando nam ser bastante-mente numerozo o Exercito Ottomano, que deve comandar, ordenára a todos os *Beglierbeys*, ou Governadores da Turquia Européa, levantem gente por força nos territorios da sua jurisdicção; porém como esta ordem he totalmente contraria aos preceitos do *Alcoram*, que prohibe o levar gente á guerra contra sua vontade, os inimigos se valéram da occasião para o accusarem de quebrantador da Ley de Mahomet; o que lhes nam aproveitou para conseguirem a sua desgraça; porque achando o Gran Senhor ventagem neste quebrantamento, approvou o que elle tinha feito, e mandou calar os seus adversarios. Dizem que as Tropas Ottomanas começaram a fazer uso de bayonetas nesta Campanha; e que o Gran Senhor tem já mandado distribuir hum grande numero destas armas por cada camera, ou quartel de Janizaros. Por toda a parte nos chegam avisos dos grandes movimentos, que os Infieis fazem nas fronteiras, e de que parece, que intentam alguma empreza contra Belgrado, aonde se expediram ordens para a sua prevençã. O Feld-Marchal Conde *Oliveiro de Wallis* partirá a 21. do corrente a fazer as disposições necessarias para a Campanha, que se ha de principiar brevemente; ajuntando o Exercito nas vizinhanças de Belgrado. Tem-se ajuntado já no Danubio mais de 600. barcos para o transporte das Tropas, que se esperam do Imperio; e só em *Passau* estam juntos duzentos. Continuam-se a embarcar mantimentos, e munições de guerra para os armazens daquella fronteira. O Conde de *Sterbasi*, *Bun da*
Cros:

Croacia, teve a 16. huma larga conferencia com o Marechal Conde de *Harrach*, Presidente do Conselho de guerra.

No primeiro do corrente chegou hum Corpo de 300. Bosnienfes de improvifo até as portas de *Sabatsch*, a tempo que a guarniçam se achava assistindo aos Offícios Divinos, e tiveram o atrevimento de atirar ás sentinellas; mas concorrendo a guarniçam prontamente ao ruido, se retiráram os inimigos, sem haverem podido executar nada do que intentavam. O Sargento mayor de Cavallaria *Stanislaw Marcowitz*, que foy prezo (como já se disse) por haver commetido alguns excessos contra os subditos do Emperador, quando andou correndo as fronteiras de *Valaquia*, provou de maneira a sua innocencia contra os Capitulos, que deram contra elle, que nam só foy solto, mas mandado gratificar pela Corte com huma cadea de ouro, pelos serviços, que tem feito neste Inverno.

Francfort 27. de Março.

AS Tropas, que o Eleitor de *Colonia* manda a Hungria, tem fixado o dia 30. deste mez para a sua partida; e marcharám para esta Cidade, onde se liam de ajuntar com as que vem de *Westphalia*, a fim de continuarem incorporadas a sua marcha. De *Munick* se avisa, esperar-se todos os dias o parto da Serenissima Fietriz de Baviera; e de *Gratz* haver chegado áquella Cidade o Baram de *Seckendorff*, Enviado do Duque de *Saxonia-Gotba*, com licença do Emperador, para poder falar ao Feld-Marechal Conde de *Seckenlorff* seu tio; levando tambem consigo a Senhora Baroneza sua esposa; o que serviu de gosto particular áquelle General; porque delde muito tempo nam teve o alivio de falar com parente seu; e este lhe assegurou, que na Corte de Vienna se lhe prometéra, que brevemente seria mandado pôr na sua liberdade; e que só o detinham algumas formalidades, que ainda deviam ser reguladas pelo Conselho Aulico Imperial de guerra.

Faleceu em *Berlin* a 18. do corrente em idade de 61. annos de huma sufocaçam o Feld-Marechal Mons. de *Grumbkow*, o mais antigo Ministro de Estado, e guerra de Sua Mag. Director do grande Conselho da fazenda, da guerra, e Dominios, Coronel de hum Regimento de Infanteria, Monteiromór hereditario do Eleitorado, e Marquezado de *Brandenburgo*, Cavalleiro das Ordens superiores da *Russia*, e *Polonia*; Priorite da Igreja Cathedral de *Brandenburgo*, Senhor de *Ruchstadt*, *Lubars*, *Mellen*, e *Loiß*, &c. Foy summamente sentida

tida a sua morte ; assim de toda a Casa Real , como de todo o povo , pelas grandes circumstancias , e merecimentos , que concorriam na sua pessoa.

Assegura-se estar já concluida huma convenção sobre hum novo Corpo de Tropas Bavaras , que dizem consistir em quatro batalhões , e dous Regimentos de Courassas. Tambem se diz , que o Corpo de Tropas Saxonicas , que está na Hungria , se aumentará até 10U. homens efectivos.

H O L L A N D A.

Haya 3. de Abril.

AS conferencias , que se fazem em *Auveres* entre os Commissarios do Emperador , e os das Potencias maritimas , vam muy lentamente. Na primeira fizeram os dos Estados Geræes varias perguntas aos Imperiaes , ao que estes responderam largamente mostrando , que Sua Mag. Imp. nam detejava nada tanto como a boa , e reciproca amizade com todas as Potencias vizinhas : concluindo nesta fórma seguinte o seu discurso.

„ Para isto nam podemos usar de meynos mais solidos , e mais
 „ cheyos de equidade , do que os seguintes. Convir em hum
 „ Tratado de commercio , na fórma , que o requerem as pre-
 „ sentes circumstancias : seguindo a planta , que temos dado ,
 „ e regulando as reciprocas convenções em certas mercadorias ,
 „ que parecerem proprias a cada partido : levando sempre a vista ,
 „ que requiere a justiça dos Tratados , que ao presente subsistem ;
 „ e acrescentando sobre ellas huma mutua vantagem , para os subditos de Sua Mag. Imp. e os de S. A. P.
 „ e em huma palavra ; que se ponha tudo na mesma fórma ,
 „ que estava no reinado de Carlos II. Rey de Hespanha ; cujas condições Sua Mag. Imp. está pronta a cumprir inteiramente. A intenção de Sua Mag. Imp. como Principe Soberano , e como Pay dos seus subditos , he nam contribuir , para que os seus Vassallos fiquem em peyor condição , que os de outro qualquer Principe , ou Estado da Europa , ou da que elles lograram no governo dos seus gloriosos predecessores ; pelo que vos pedimos (Cavalheiros) deis parte a S. A. P. das boas intenções de S. Mag. Imp. e lhes assureis , que nam duvidem deste recto principio de *viver , e deixar viver* , que elles tam frequentemente tem sollicitado , e se conformam tanto com elles ; cujo principio parece deve ser particularmente observado em hum Paiz , que tem sido , e he para elles huma barreira , e baluarte ; cuja subsistencia , e conservação

„ de-

„ devem ter sempre muito nos seus corações ; e assim estamos
 „ totalmente persuadidos , que estes sam os seus reaes senti-
 „ mentos , e intenções ; como tambem he manifestamente er-
 „ roneo imaginar , que o commercio dos Paizes baixos póde
 „ subsistir de alguma outra fôrma , do que a de todas as outras
 „ Provincias da Europa ; e que Sua Mag. Imp. ha de ser o uni-
 „ co Principe , que nam use do mesmo poder , de que os ou-
 „ tros usam.

A reposta , que os Commissarios Imperiaes deram aos da
 Gram Bretanha , era quasi do mesmo teor : declarando , que o
 deligatio de Sua Mag. Imp. he procurar para os seus subditos
 do Paiz baixo Austriaco todas as ventagens , que puder haver-
 lhes no commercio , e nas manufacturas , em ordem a refarcir-
 lhes a perda , que tiveram do seu commercio na India Orien-
 tal ; e que se estas nam puderem alcançar-se por meyo de hu-
 ma negociaçam , o Emperador nam queria estar mais pelo ar-
 tigo 26. do Tratado da Barreira ; pelo qual Sua Mag. Imp. res-
 tringia o seu direito , que tem (como qualquer outro Sobera-
 no) de estabelecer nos seus dominios a Tarifa , que lhe pare-
 cisse , sem consultar os seus vizinhos ; pois assim nelle , como
 no artigo 18. do mesmo Tratado se diz : *que os direitos das*
Alfandegas haviam de permanecer na mesma fôrma , até que
mutuamente se conviesse em mudallos ; e que assim nam podia
 o Emperador alterar esta condiçam sem consentimento das Po-
 tencias , a quem o tinha prometido ; e esta he a razam de ha-
 ver solicitado as presentes conferencias.

G R A M B R E T A N H A .

Londres 27. de Março.

NA Sessão de 19. do corrente se tratou na Camara dos
 Communs de ponderar a convençam feita entre a Gram
 Bretanha , e a Corte de Madrid , e se propoz apresentar hum
 Memorial a ElRey , para lhe render as graças por havello man-
 dado communicar : assegurando-lhe o perfeito reconhecimen-
 to , que tem , do particular cuidado , e amante zelo , que Sua
 Mag. mostra dos interesses do seu povo ; alcançando por esta
 convençam hum ajuste final das pertencções , que tanto tempo
 estiveram indecisas , e huma estipulaçam expressa , para se fa-
 zer dentro de breve tempo a pagamento ás partes interessadas
 nelle , pelas perdas , que tiveram nos seus navios , e mercadorias :
 que juntamente se declararia no mesmo Memorial a satisfacçam ,
 com que os Communs ficam de haver Sua Mag. abert-

to o alicer-se a huma tam grande obra , como he impedir , e fazer cessar os mesmos damnos , e motivos de queixa futuramente , e conservar a paz entre as duas Nações ; e que a Camara espera , que pelo muito , que Sua Mag. continuamente atende á honra da sua Coroa , e direito incontestavel do seu povo , terá tambem hum eficaz cuidado , para que no Tratado solemne , que se ha de concluir , em consequencia da dita convençam , fique absolutamente segura , e estabelecida para o futuro a liberdade da navegaçam nos mares da America , e os subditos de Sua Mag. logrem sem molestia o seu incontestavel direito de navegaçam , e commercio , indo , e voltando de qualquer parte dos dominios de Sua Mag. sem ficarem fogueitos a ser aprezados , visitados , e buscados em pleno mar , ou a qualquer outra violaçam dos Tratados , que subsistem entre a Grande Bretanha , e Hespanha , que sam os unicos meynos de conservar fundamentalmente huma duravel amizade , e boa correspondencia entre as duas Coroas ; e que quando se regularem , e estabelecerem os limites dos dominios de Sua Mag. na America , no Tratado , que se houver de fazer com Hespanha , se terá a mayor atençam aos direitos , e possessões pertencentes á Coroa , e aos subditos de Sua Mag. assegurando-lhe ao mesmo tempo , que no caso , que as suas justas esperanças se nam cumpram , aquella Camara assistirá com o mayor zelo , e com o mais grande gosto a Sua Mag. seguindo as medidas , que julgar necessario tomar para sustentar a honra da sua Coroa , e manter os seus subditos no inteiro logro de todos os direitos , que podem pertender ; assim em virtude dos Tratados , como pelo direito das gentes.

Deu esta proposta lugar a grandes debates , que duráram até hora e meya depois da meya noite ; mas em fim se resolveu com a pluralidade de 260. votos contra 232. que se apresentasse o Memorial a ElRey na fórma referida : havendo o Principe de Galles assistido na Camara até a meya noite para ouvir as disputas. Estas se renováram no dia seguinte , porém aprovou-se a resoluçam do antecedente com 244. votos contra 214.

Tem-se determinado edificar duas Camaras de novo para o Parlamento no mesmo sitio , em que estam ao presente. Dizem , que esta obra custará 200U. libras esterlinas , e durará tres annos , e que entretanto se ajuntará o Parlamento no Palacio de *Sommerfet*. As sete naus da Companhia da India Oriental,

ental, que foram obrigadas a arribar a *Portsmouth*, se tornáram já a fazer á vela, para continuarem a sua viagem.

P O R T U G A L.

Lisboa 30. de Abril.

NA sexta feira 24. do corrente foy a Rainha nossa Senhora a *Bellem*, e se divertiu passeando em huma das Casas Reaes de Campo daquelle sitio. No Sabado foy a mesma Senhora com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro, a passear no rio desta Cidade no seu Brigantim Real; e desembarcando foram á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades. Na segunda feira 27. partiu para *Goa* a nau *Nossa Senhora da Conceiçam*, commandada pelo Capitam de mar e guerra Jozé Theodoro de Carvalho, que já tinha servido naquelle Estado. Na mesma nau se embarcou para servir nelle a Sua Mag. D. Christovam de Carcamo, irman de D. Joam de Carcamo Lobo, Senhor da Quinta de barra a barra. No proprio dia partiu huma frota mercantil para a *Bahia* de todos os Santos, commandada pelo Capitam de mar e guerra Fr. Jozé de Vasconcellos, Cavalleiro da Ordem de Malta, na nau de guerra Nossa Senhora do Pilar.

No Real Mosteiro de *Bellem* celebráram a 20. do corrente os Monges de S. Jeronymo o seu Capitulo geral, e sahiu eleito com todos os votos para Prior Geral o Rev. Padre M. Fr. Joam de S. Pedro, Prior que foy dos Mosteiros de Perha longa, e de S. Marcos, Secretario, e Vilitador geral de toda a Congregaçam, Religioso de muitas letras, e merecimentos.

Diogo Banques Relogeiro da Cidade de Londres, faz, e vende na sua logea nesta Cidade na Capella, huns engenbos, ou caixas, nas quaes (se lbes meterem dentro hum Relogio de algibeira) repetem as horas, e os quartos, por mudança de campainhas, como se fosse qualquer Relogio grande de repetiçam. O mesmo Author se obriga a fazer todas as castas de Relogios, assim grandes, como pequenos, ou conforme cada hum quizer por preço muy razoavel. Tambem concerta todas as castas de Relogios de algibeira, na mesma fôrma, que os melhores Relogeiros usam na Cidade de Londres, e depois de passarem pelas suas mãos, os tornará a concertar (quando for necessario) todo o anno por ordenado muy limitado, se lbe nam succeder algum caso extraordinario.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necess.